ANNO LXIV —— NUMERO 80 SABBADO 7 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 6 de Abril, ás 10 horas e 50 minutos da manhã.

Foram libertados os ultimos escravos que existiam no municipio da Macabyba.

Está, pois, livre mais esse municipio desta provincia.

RIO DE JANEIRO, 6 de Abril, ás 2 horas e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi agraciado com o titulo de Visconde de Sabará, com grandeza, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato.

— Foi tambem agraciado com o titulo de conselho o presidente da Relação da provincia do Maranhão, desembargador Joaquim da Costa Barradas.

— Foi nomeado secretario da presidencia da provincia do Ceará, o Bacharel José Luiz de Bulhões Pedreira.

— Foi nomeado ajudante do inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o 1.° tenente da armada Polycarpo Cezario de Barros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

FLORENÇA, 6 de Abril.

SS. MM. o Rei da Italia e o Imperador D. Pedro II visitaram S. M. a Rainha da Inglaterra.

ROMA, 6 de Abril.

O exercito abyssinio continúa a sua retirada para o interior.

BERLIM, 6 de Abril.

Corre o boato de que a demissão do principe de Bismarck torna se possivel por causa do casamento eventual de S. A. a princeza Victoria, filha do Imperador da Allemanha, com o principe Alexandre de Battemberg, antigo principe da Bulgaria.

—

Serviço pela via Norte-America

LONDRES, 5 de Abril.

O correspondente da *Pall Mall Gazett*, em Paris, teve uma entrevista com o general Boulanger para fallar-lhe a respeito da actual situação politica.

O generalBo ulanger declarou que a sua eleição no departamento do norte será certa e que o gabinete Floquet não durará trez mezes.

MADRID, 5 de Abril.

Parecem mal encaminhadas as negociações diplomaticas entaboladas entre o governo dos Estados-Unidos, da America do Norte e o de Marrocos para regular o pedido de uma indemnisação de 500:000 francos, formulada pelo commandante da fragata americana á proposito do assassinato de um cidadão americano no territorio marroquino.

MASSOUAH, 4 de Abril.

Os abyssinios estão fugindo para o interior.

ANTOFOGASTA, 5 de Abril.

As desordens estão se repetindo na Bolivia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva
IV
(*Continuação*)

Os pensamentos poeticos que nesse livrinho tão delicioso matisam com seus aromas as paginas humedecidas de pranto, correm justas com a linguagem empregada. Esta adquire qualidades de mais doçura e mais sentimentalismos, ao passo que acompanha a singeleza e feições infantis da de Fernão Lopes, e demonstra os rapidos progressos de clareza, harmonia e flexibilidade que alcança o idioma portuguez ao seu cultivo regular e civilisador.

Já não teme a concurrencia do castelhano, embora este houvesse obtido tambem aperfeiçoamentos no seculo XV com as fabulas e satyras de arcipreste de la Hita, as composições do marques de Santilhana, o romance moral do *Conde Lucanor* de D. João Manoel, os escriptos philosophicos de Henrique de Vilhena, e a chronica dos varões illustres de Castella devida á penna elegante do Affonso del Pulger. As duas nações, a que por fim a peninsula iberica se reduzira, uma já denominando-se Hespanha, e a outra Portugal, lutavam valentes e audaces nas glorias e venturas da nacionalidade e nas galas das linguas cultivadas e litteraturas invejaveis, conservando se estacionarios os idiomas provinciaes da Galiza, estados vascongados e Catalunha.

Agrada-vos apreciar um pouco a lingua, o estylo, o gosto litterario de Bernardim Ribeiro? Attendei a esses gemidos quasi elegiacos da menina, entregue á solidão e a tristeza de seus pensamentos.

« N'esse monte mais alto de todos passava eu a « minha vida como podia; ora em me ir pelos « fundos valles que os cingem em derredor: ora « em me pôr de suas summidades a olhar a terra « em que ia acabar o mar, e depois o mar que « se estendia para acabar onde ninguem visse. « E quando vinha a noite afeita a meus pensamentos via as aves buscarem seus pousos, e umas « chamarem as outras, parecendo que a mesma « terra queria toda socegar, e eu triste com os « cuidados dobrados com que amanhecia me re« colhia para minha pobre casa. Assim passava « eu o tempo quando uma das passadas, pouco ha, « levantando-me, vi como a manhã se erguia for« mosa e se estendia graciosamente por entre os « valles e baixar ainda os altos. Já lá levantan« do o sol vinha tomando posse dos outeiros, como « quem se queria senhorear da terra. Os pasto« res tangendo as suas frautas e rodeiados de seus « gados começavam a assomar pelas cumiadas. « Para todos parecia que vinha aquelle dia muito « ledo; para mim, para meus cuidados, nem po« dia desabafar-me suspirando.»

Não se formava, regularisava, opulentava e ennobrecia sómente a prosa, que é a forma illustrada e methodica da lingua, o verso adquiria igualmente uma toada mais musical, um estylo mais claro e limpido, uma organisação mais artistica e mais regularmente combinada, e passava d'aquella monotonia que fôra seu caracter anterior, de pensamentos singelos e simplices a uma mais larga espansão de idéas, e de raptos já notaveis e poeticos.

Os vates do seculo XV deixavam o estreito horisonte de curto folego, coplas infantis e endeixas amorosas. Atiravam-se a varios generos, ao satyrico, ao conceituoso, ao descriptivo, ao imaginoso para o que a lingua mais aperfeiçoada se prestasse com desembaraço e convidasse com affagos agradaveis.

Notam-se muitos e alguns poetas do merecimento nessa epocha. Cooperam com os escriptos da prosa para o nascimento, formação e progressos de uma bella litteratura, como foi a da primeira metade do seculo XVI, e que para gloria do reinado de D. Manoel, toma-lhe com razão o nome por que ás galas e glorias que adquirira ajunta novas e mais singulares e apreciaveis.

D. João Manoel filho do bispo da guarda, Christovão Falcão, João de Menezes, Affonso Valente, Jorge de Aguiar, D. Pedro duque de Coimbra, formam a importante phalange da primeira parte do seculo XV, que termina ao apparecerem e luzirem no firmamento Garcia de Rezende, Bernardim Ribeiro e Gil Vicente, o grande poeta dramatico.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 25 de Março proximo findo:

Foram elevados a visconde: o barão do Quissamã e o barão de Benevente;

Foram agraciados com os titulos de:

Barão de Granito, José Manoel de Barros Wanderley;

Barão de Casa Forte, Antonio José de Amorim;

Barão de Itacuruçá, Manoel Miguel Martins;

Barão de Val Formoso, Leocadio Gomes Franklin;

Com o titulo de conselho, o commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro;

Com a commenda da Ordem da Rosa: José Augusto Laranja, Manoel Gomes de Mattos, Arthur Ferreira Torres e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães;

Foi nomeado o Dr. Eduardo Chapot Prevost para o lugar de preparador do Laboratorio de Histologia Normal da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Por decreto da mesma data foram nomeados:

Presidente da provincia de Pernambuco, o desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade;

Presidente da provindia do Ceará, o Dr. Caio da Silva Prado.

Foi exonerado o bacharel Fulgencio Firmino Simões de presidente da provincia de Goyaz, a seu pedido.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 30 de Março proximo findo, foram perdoados entre outros réos, os seguintes:

Pernambuco—José Ferreira dos Santos, do resto da pena de 7 annos de prisão simples, a que foi condemnado pelo jury do termo de Leopoldina, em 14 de Abril de 1882, por crime de homicidio commettido em 7 de Novembro de 1881.

Lourenço, liberto, da pena de galés perpetuas, que estava cumprindo em virtude de decisão do jury do termo de Nazareth, em 14 de Setembro de 1841, por crime de homicidio commettido a 8 de Janeiro do mesmo anno.

Sergipe—João Umbelino da Silva, do resto da pena de 4 annos e 6 mezes de galés e multa de 12 1/2 por cento do valor roubado, a que foi condemnado pelo jury do termo de Propriá, em 8 de Julho de 1885, por crime de roubo commettido a 20 de Outubro de 1884.

José Leandro Meirado, da pena de galés perpetuas, que está cumprindo em virtude de decisão do jury do termo da Capella, em 15 de Março de 1864, por crime de homicidio commettido a 19 de Dezembro de 1862.

— Por decreto da mesma data, foram indultadas as praças do exercito e da armada, culpadas do crime de 1ª e 2ª deserção simples, devendo apresentar-se ás autoridades competentes no prazo de dous mezes, contados da data da publicação do decreto, nas differentes comarcas do imperio.

O mesmo decreto consigna o perdão áquellas que já estejam cumprindo sentença pelo mesmo crime.

— Por decreto da mesma data foram commutadas as penas, entre outros, dos seguintes réos:

Pará—Joaquim Manoel Clarindo, commutada para o grão medio do art. 193 do Codigo Criminal a pena de galés perpetuas que está cumprindo em virtude de decisão do jury do termo de Breves, proferida a 9 de Maio de 1874, por crime de homicidio commettido a 13 de Junho de 1873.

Piauhy—Theophilo Pinheiro dos Santos, commutada para o grão minimo do art. 193 do Codigo Criminal o resto da pena de 12 annos de prisão com trabalho, imposta em virtude de decisão do jury do termo de Pedro II, em 28 de Março de 1882, por crime de homicidio commettido a 11 de Janeiro do mesmo anno.

Alagoas— Maria Magdalena da Conceição, commutada para o grão medio do art. 193 do Codigo Criminal, o resto da pena de 23 annos e 4 mezes de prisão, imposta em virtude de decisão do jury do termo de Muricy, em 21 de Dezembro de 1878, por crime de homicidio commettido a 8 de Junho do mesmo anno.

Foram expedidas as seguintes circulares:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—Circular.—2ª secção. — Rio de Janeiro, 28 de Março de 1888.

Não podendo o governo, por falta de immediatas provas praticas da intelligencia juridica dos juizes na administração da justiça, avaliar por si do merecimento dos concurrentes aos lugares vagos e accesso, e dar preferencia ao mais laborioso e capaz, o que tanto importa ao serviço publico, á autoridade moral do preferido e á responsabilidade do ministro encarregado da representação; outrosim, convindo dar aos julgamentos a maior publicidade, garantia a mais segura do direito dos que andam nos juizos, e melhor ensino da jurisprudencia, manda Sua Altesa a Princeza Imperial regente, em nome do Imperador, que V. S. ordene aos escrivães do Tribunal da Relação que, desta data e logo que passada em julgado a sentença, independente do recurso de revista, extraiam cópias authenticas da sentença appellada e dos accordãos de confirmação ou reforma e dos proferidos em revisão, para serem com toda urgencia remettidos ao Ministerio da Justiça, comprehendendo os officios da promotoria publica, se na causa tiver intervindo em razão do cargo, na fórma do modelo annexo, organisado de modo a facilitar a classificação e impressão dos mencionados documentos.

Deus guarde a V. S.—*A. Ferreira Vianna.*—Sr. conselheiro presidente do Tribunal da Relação de...

DISTRICTO DA RELAÇÃO

Provincia—Comarca e termo (a que pertencer o feito.)
Juizo.—Civil—commercial ou criminal.)
Escrivão—F.
Acção—(Sua especie.)
Appellação N......
Partes—Appellantes FF., appellados FF.
Sentença appellada.—(Seu contexto, data e assignatura.)
Accordãos proferidos.—(Contexto, data e assignaturas.)
Officios do promotor publico.—(Neste caracter, no de curador geral dos orphãos, ou no de promotor de capellas e residuos.)
Officios de promotor da justiça.
(A cópia deve ser authenticada pelo escrivão, mas sem as formalidades das certidões.)

RELAÇÃO REVISORA

Provincia, comarca e termo.—(A que pertencer o feito.)
Juizo.—(Civil, commercial ou criminal.)
Acção.—(Sua natureza.)
Revista n
Recorrentes.—F. F.
Recorridos.—F F.
Sentença recorrida.—(Contexto, data e assignatura.)
Accordão do Supremo Tribunal de Justiça —(Contexto, data e assignatura.)
Accordão da Relação Revisora. — (Contexto, data e assignatura.)
Officios do promotor da justiça.
(A cópia deve ser authenticada pelo escrivão, mas sem as formalidades das certidões.)

Ministerio dos Negocios da Justiça.—Circular.—2ª secção. — Rio de Janeiro, 28 de Março de 1888.

Illm. e Exm. Sr.—Não podendo o governo, por falta de immediatas provas praticas de intelligencia juridica dos juizes na administração da justiça, avaliar por si do merecimento dos concurrentes aos lugares vagos e accesso, e dar preferencia ao mais laborioso e capaz, o que tanto importa ao serviço publico, á autoridade moral do preterido e á responsabilidade do ministro encarregado da apresentação; outrosim, convindo dar aos julgamentos a maior publicidade, garantia a mais segura do direito dos que andam nos juizos e melhor ensino da jurisprudencia, manda Sua Alteza a Regente, em nome do Imperador, que V. Exc. ordene aos juizes de direito das comarcas geraes dessa provincia que façam extrahir pelos escrivães do seu juizo, nas causas cujo julgamento definitivo cabe em sua alçada, desta data e logo que passadas em julgado as sentenças, cópias authenticas das mesmas e das preferidas em 1.ª instancia, para serem com toda a urgencia remettidas ao Ministerio da Justiça, comprehendendo os officios da promotoria publica, se nas respectivas causas tiver intervindo em razão do cargo, na fórma do modelo annexo, organisado de modo a facilitar a classificação e impressão dos mencionados documentos.

Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de...

PROVINCIA, COMARCA E TERMO

Juizo de direito.—
Escrivão.—F.
Causa civel, commercial ou criminal.—
Acção.—(Sua especie)
Partes: Appellantes.—F. F.
Appellados.—F. F.
Sentença de 1.ª instancia.—(Contexto, data e assignatura.)
Sentença do juiz de direito.—(Contexto, data e assignatura.)
Officios do promotor publico.—(Neste caracter, no de curador geral, ou no de promotor de capellas e residuos.)
(As cópias devem ser authenticadas pelo escrivão, mas sem as formalidades das certidões.)

Ministerio dos Negocios da Justiça. — 3ª secção.—Rio de Janeiro, em 28 de Março de 1888.

Sciente de quanto V. S. me communicou em officio n. 12 de 24 do corrente, approvo o acto pelo qual esse commando elogiou o procedimento dos soldados Manoel Francisco Venites e Manoel da Silva Ramos por terem-se conduzido com louvavel prudencia no desempenho de suas obrigações policiaes, estando de ronda no dia 19 deste mez.

Deus guarde a V. S.—*A. Ferreira Vianna*—Sr. coronel commandante geral do corpo militar de policia da côrte.

Ministerio da Fazenda

Foi expedida a seguinte circular:

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Circular n. 9.—Rio de Janeiro, em 24 de Março de 1888.

João Alfredo Corrêa de Oliveira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que, de conformidade com a deliberação tomada pelo mesmo tribunal sobre consulta do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, devem additar-se á nota 54ª do art. 564 da tarifa vigente as seguintes palavras—*observadas sempre as regras do art. 14 das disposições preliminares*, afim de que possa continuar a pratica de conceder-se o abatimento de 10 por cento aos tecidos mencionados n'aquelle artigo, que forem compostos de lã e algodão em partes iguaes.—*J. Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE ABRIL DE 1888

Antonio José Felipe Santiago.—Não estão desoccupados os talhos a que allude e nem procede o recurso interposto á vista dos arts. 10 e 12 do Reg. de 21 de Setembro de 1885.

Baroneza da Escada.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo o collector geral do municipio da Escada.

Emiliano Xavier de Siqueira.—Deferido com officio d'esta data ao Sr. director do Arsenal de guerra.

Fraucelino Americo de Albuquerque Mello.—Tendo cessado o motivo que determinou a excepção, o supplicante será equiparado nos seus vencimentos a contar do presente mez.

Fielden Brothers.— Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento, estando em termos, e satisfeitas as formalidades do estylo.

Gaspar Antonio dos Reis.—Remettido ao Sr commandante superior da guarda nacional da comarca de Nazareth para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Josepha Maria dos Santos.—Remettido ao Rvd. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel para admittir o menor.

Tenente-coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.—Sim.

Joaquim Candido da Castro Marques.—Deferido com officio d'esta data ao coronel commandante das armas interino.

João Bento Monteiro da Franca.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Landelino de Luna Freire.—Concedo.

Libanio Presidio de Carvalho.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853, visto ser o supplicante alferes da guarda nacional aggregado ao extincto 23.° batalhão de infanteria do municipio de Santo Antão desde 9 de Março de 1876.

O mesmo.—N'esta data é attendido.

Manoel Lopes Bandeira.—Deferido com officio de hoje ao coronel commandante das armas interino.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N.269. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 6 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José de Paula Baptista, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, João Pacifico do Nascimento, e Pedro Antão de Jesus Araujo, por disturbios.

A' ordem do do 2.° districto de S. José, José Severo da Silva, Jesuino Gonçalo da Silva e Antonio José de Barros, por disturbios.

A' ordem do da Torre, Guilhermino de Oliveira Coelho, por disturbios.

A' ordem do do 1.° districto do Poço da Panella, Candido Venancio do Nascimento, por crime de defloramento.

O Dr. delegado do 2.° districto da capital, participou-me que hontem, pouco antes das 8 horas da noite, a praça do 14 batalhão de infanteria, Joaquim José dos Santos, ferio com uma facada, sobre o peito esquerdo, ao negociante, subdito hespanol, José Maria de Carvalho, estabelecido á rua da Imperatriz n. 38, procurando evadir-se. Perseguido, porém, pelo clamor publico e por praças da guarda civica, foi afinal preso na rua Velha pelo subdelegado do 2.° districto da Boa Vista, cidadão José de Sá e Souza, havendo, entretanto, ferido ainda a um dos guardas que a perseguiam, o de n. 117, José de Medeiros Campos.

O Dr. delegado mandou vistoriar os offendidos, cujos ferimentos foram considerados graves, e contra o delinquente, que foi recolhido ao quartel do seu batalhão, abrio-se o competente inquerito.

Communicou-me o Dr. delegado do 1.° districto da capital, que hontem, pelas 5 e meia horas da tarde, os individuos Manoel de tal, conhecido por Manoel Goyanna, e João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, tentaram furtar um chapéo de sol a uma pessoa que estava no estabelecimento de Manoel de Souza Almeida, sito á rua do Visconde de Inhaúma, e como censurasse Almeida, um tal procedimento, e bem assim Bernardino José dos Santos, que appareceu na occasião, e pedio áquelles individuos, que se retirassem, recebeu o mesmo Bernardino uma facada no peito, desfechada por Beraldo. O offendido, vendo-se ferido, lançou mão de um rewolver, e disparou-o para o ar afim de afugentar os aggressores, que effectivamente fugiram.

O subdelegado da freguezia de S. Antonio tomou conhecimento do facto, e mandou vistoriar o offendido, cujo ferimento foi considerado leve.

O delegado do termo de Correntes, trouxe ao meu conhecimento que no dia 25 do mez passado, Mauricio Lopes Lima e um seu netto de nome Bacido Lopes de Lima Barros, espancaram e feriram gravemente a seu escravo Francisco. Procedeu-se a competente vistoria, e abrio-se o inquerito sobre o facto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE ABRIL DE 1888

Hermelinda Claudina da Costa Carneiro Monteiro e Antonio Soares Raposo.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Dr. José Francisco de Góes Cavalcante e Balbina Carolina Padilha Lavra.—Certifique-se.

Directoria Geral das Obras Publicas, Fielden Brothers e Clementino Leite.—Informe o Sr. contador.

José Augusto de Mello.—Pague-se.

Jeronymo José Ferreira.—Volte ao Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 7 DE ABRIL DE 1888

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete americano *Advance*, hontem chegado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 24 de Março, e telegraphicas até 29:

As camaras da provincia argentina de Córdoba, reunidas em assembléa geral, admittiram a accusação contra o governador Olmos, por participação na politica e malversação de dinheiros e votou a formação da culpa. Olmos pedio o auxilio do presidente da republica, o qual lh'o negou e commissionou a Luiz Varela para investigar os factos.

Por occasião da sua recente visita ás prisões, o tribunal criminal deu liberdade a 128 presos.

Como noticia curiosa, tomamos do diario portenho *El Globo*, o seguinte telegramma: « *Rio de Janeiro*, 21 de Março. —Tanto o *Paiz* como o *Jornal do Commercio* se mostram impressionados pela nova organisação que dará ao seu exercito a Republica Argentina.

« Tem causado assombro que essa republica possa levantar tão promptamente um exercito de 100,000 homens.

« O Brasil, por sua parte, como não pode preparar-se em terra, apparelha sua esquadra e a manda sahir para exercitar-se. Hontem á noite sahio para o alto mar a esquadrilha de cruzadores. »

Na sessão de 23, a camara dos representantes da Republica Oriental de Uruguay, depois de largo debate, resolveu por grande maioria, indeferir a petição do general Maximo Santos, pedindo a revogação da lei em virtude da qual foi elle desterrado da republica. Apenas cinco votos foram a favor da revogação da lei.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 27 de Março

A Patti chegou e hospedou-se no Grande Hotel.

Consta aqui, por informações recebidas da Republica Oriental, que as autoridades brasileiras da Victoria maltrataram cidadãos orientaes.

Buenos-Ayres, 28 de Março

As quarentenas para os navios procedentes do Rio de Janeiro foram diminuidas para um dia.

Continuam os motins na Bolivia.

Buenos-Ayres, 29 de Março

Em Salto deram-se 3 casos novos de cholera e 1 obito. Diminue muito a intensidade da epidemia nesta provincia.

Montevidéo, 27 de Março

A opinião publica mostra-se contraria á suppressão das touradas.

Rio Grande do Sul

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

Porto-Alegre, 29 de Março

O Dr. Francisco da Silva Tavares foi acclamado chefe do partido conservador por toda a provincia. O orgão do partido na capital adherio ao pronunciamento. Foi extincto o directorio central.

Minas-Geraes

No *Liberal Mineiro* de 24 de Março lê-se o seguinte:

« O Dr. Americo Luz, residente no Musambinho, tem sido victima de ameaças terriveis de sujeitos ignorantes e perversos, que ha muito se preparam para assassinal-o e á sua familia.

« O Dr. Luz fez de sua casa um fortaleza e esperou a aggressão, que, a realisar-se, traria como consequencia um morticinio horrivel.

« Felizmente o Dr. chefe de policia providenciou, mandando para o Musambinho uma força respeitavel, commandada pelo capitão Silva.

« Não tem fundamento, pois, a noticia que se espalhou e tanto consternou, de ter sido aquelle honrado mineiro barbaramente assassinado. »

S. Paulo

Datas até 30 de Março:

A presidencia da provincia negou sancção ao decreto da Assembléa Provincial autorisando a conceder a Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco e Alonso Guayanes da Fonseca privilegio, por 40 annos, para uma ferro-via de bitola de um metro entre trilhos, que, partindo da estação de Itupeva, ou do ponto mais conveniente da estrada de ferro de Ituana, e passando pelos municipios de Capreuva, Araçariguama, S. Roque, Cotia e Una, procurando os valles dos rios Capivary e seus tributarios, na Serra do Cubatão, vá terminar na cidade de Santos.

— Diz o *Diario* que em Jaboticabal foi preso, por ordem do Dr. juiz municipal do Rio-Claro, o fazendeiro Francisco Cabral de Mello.

Cabral de Mello teve, ha tempos, casa de commissões na estação de Vallinhos, linha paulista.

— O presidente da provincia, Dr. Rodrigues Alves, resolveu partir no dia 2 de Abril afim de percorrer a linha Mogyanna, seguindo depois para Poços de Caldas.

— A *Vida*, folha que se publica em S. José dos Campos, conta que na tarde de 21 do corrente foi encontrado morto Jacintho Rodrigues de Faria, no bairro do Buquira, onde residia.

O cadaver apresentava um aspecto medonho: completamente desfigurado e lavado em sangue, tinha um ferimento penetrante na região do coração e a cabeça quasi separada do tronco por um golpe que, cerceando lhe a garganta e cortando ambas as arterias completamente, interessara até a espinha. O corpo foi encontrado deitado sobre as costas, em uma esteira, no chão, coberto por um cobertor.

Sobre o travesseiro em que repousava a cabeça foi achada uma navalha ensanguentada.

Faria era reconhecido como homem bom e trabalhador, possuindo mesmo haveres.

Attribue-se o facto a um suicidio, mas corre com certa insistencia que se trata antes de um monstruoso assassinato.

A autoridade competente trata de averiguações.

— Em Pindamonhangaba, uma filhinha de João Luciano, indo lavar uma vasilha na grande lagôa que existe junto da casa em que morava com a familia, desappareceu repentinamente.

Eram 6 horas da tarde. Ouvindo os pobres pais forte e estranho barulho para aquelles lados, sahiram immediatamente, e chegando á lagôa já não encontraram a infeliz menina, achando a vasilha despedaçada, e as aguas na mais ampla agitação.

No dia seguinte encontraram o cadaver coberto de contusões, o que indica ter a victima luctado para salvar-se.

Existindo naquella lagôa um velho e atrevido jacaré, que já tinha atacado a cães e porcos, attribuiram a elle o triste acontecimento e trataram de lhe dar caça.

Pouco depois conseguiram fisgal-o, em anzol apropriado; media o amphibio 220 centimetros de comprimento.

— Escrevem de Serra Negra ao *Diario de Campinas* informando que, ha dias, levantando-se de madrugada a esposa do Sr. Joaquim Fabiano, residente naquelle municipio, foi victima de um ataque quando estava accendendo o fogo.

A infeliz senhora cahio sobre o lume, communicando-lhe as chammas aos vestidos.

Aos seus gritos acudiram algumas pessoas, que conseguiram apagar o fogo. Foi, porém, tardio esse soccorro, porque no meio de horriveis soffrimentos falleceu a pobre senhora no mesmo dia.

— O *Tatuhyense* refere o seguinte:

« No dia 21 do corrente pôs termo aos seus dias, envenenando-se, o Sr. Candido de Souza Freire.

« O veneno ingerido pelo infeliz foi strychnina, substancia com que preparam as bolas para matar cães, e de que elle tinha grande provisão como ajudante do fiscal que era da Camara Municipal.

« Deixou uma declaração com a qual ficou patente que a sua morte não foi devida senão á resolução sua, sem comtudo declarar os motivos que o levaram a tão triste quão lutuoso proposito.

« E' de suppôr que sómente qualquer desarranjo das faculdades mentaes do suicida o houvesse levado a praticar este acto de fraqueza, que sempre se lamenta, mas nunca se justifica. »

Rio de Janeiro

Datas até 31 de Março:

Lemos no *Jornal do Commercio* de 28:

« Hontem, ao meio dia, realisou se na secretaria da guerra, como haviamos noticiado, a recepção da officialidade do exercito.

« Depois de apresentados os empregados de secretaria e das demais repartições da guerra, aos quaes o Sr. ministro dirigio palavras benevolas, compareceu a officialidade do exercito, que foi apresentada a S. Exc. pelo Sr. Visconde da Gavea. Além dos commandantes e officiaes de todos os corpos, directores e empregados officiaes das repartições militares, acharam-se presentes os Srs. generaes Beaurepaire Rohan, Deodoro da Fonseca, Miranda Reis, Pederneiras, Clariado, Marques de Sá, Barreto, Visconde de Maracajú, Severiano da Fonseca, Barão de Mattoso e Brito.

« O Sr. conselheiro Thomaz Coelho, dirigindo-se á officialidade, disse que, ao aceitar a difficil, mas honrosissima commissão com que o distinguio a alta confiança de S. A. a Princeza Imperial Regente, esquecera-se da debilidade de suas forças para obedecer unicamente ás inspirações de seu patriotismo, quaesquer que sejam os sacrificios a que esta posição o obrigue. Para o desempenho de tão ardua missão confiou tambem, como confia inteiramente, na lealdade, dedicação e patriotismo, nunca desmentidos, do exercito. Espera, portanto, que esta apresentação official não será mera formalidade, mas o primeiro vinculo que prenda e identifique o actual ministro com o exercito, que se impõe por suas gloriosas e honrosissimas tradições á estima e consideração de todos os brazileiros.

« Não sabe se lhe caberão a honra e fortuna de concorrer para o engrandecimento do exercito brazileiro, mas pode e deve assegurar que no desempenho das arduas funcções de seu elevado cargo, só obedecerá aos sentimentos da mais recta e severa justiça, esforçando-se por honrar e distinguir serviços e merecimentos, sem outra preoccupação que não seja a de corresponder á elevada confiança em si depositada.

« Não deseja nem aspira a outra recompensa, senão a de que ao deixar a administração dos negocios da guerra, possa levar a consciencia de haver bem cumprido seus deveres.

« Apresenta, finalmente, aos officiaes generaes e mais officiaes, suas cordeaes saudações.

« Durante o acto tocaram as bandas de musica dos 1º, 7º e 10º batalhões de infantaria. »

— Sob o titulo—*Horror*—refere *A Vida*, de S. José dos Campos, de 25 do passado:

« Na tarde de 21, no bairro do Buquira, onde residia, foi encontrado morto Jacintho Rodrigues de Faria. O cadaver apresentava um aspecto medonho: completamente desfigurado e lavado em sangue, tinha um ferimento penetrante na região do coração e a cabeça quasi separada do tronco por um golpe que, cerceando-lhe a garganta e cortando ambas as arterias completamente, interessára até á espinha. O corpo foi encontrado deitado sobre as costas, em uma esteira, no chão, coberto com um cobertor.

« Sob o travesseiro em que o mesmo repousava a cabeça foi achada uma navalha ensanguentada.

« Faria era reconhecido como homem bom e trabalhador, possuindo mesmo haveres.

« Attribue se o facto a um suicidio, mas corre com certa insistencia que se trata antes de um monstruoso assassinato.

« A autoridade competente trata de averiguações. »

INTERIOR

Os primeiros actos

(Do *Paiz*, da côrte, de 29 de Março)

Não sómente no exercito mas em todo o paiz acharam echo sympathico as palavras proferidas pelo honrado Sr. ministro da guerra ao receber a saudação dos seus subordinados.

Essa é a linguagem elevada propria de um alto representante do poder publico, que, não exercendo autoridade senão por delegação, sabe que ao dirigir-se á força publica dirige-se a uma parte importante da nação, da qual ella e elle são agentes caracterisados, cada um na sua esphera de acção.

Justamente por faltar ao ministerio anterior essa comprehensão da sua missão e do seu dever; justamente por suppor que o exercito não se compunha de cidadãos mas de automatos inconscientes sem alma e sem brio; justamente por confundir o espirito da disciplina militar e da subordinação legal com o espirito da subserviencia e com a indole da escravidão, é que os representantes da nação armada, protestaram pelos seus direitos e pela sua dignidade, infligindo ao ministerio Cotegipe humilhação sobre humilhações até que reagindo nobremente contra as paixões anonymas, contra os homens sem idéas e sem sentimentos, affrontadores da lei e verdadeiros factores da anarchia a que se referio o illustre Sr. ministro da justiça, tornou inevitavel a retirada do gabinete.

O honrado ministro da guerra, manifestando-se por actos solidario com seus collegas no programma da reparação das injustiças e da restauração do imperio da lei, recommendou-se desde logo á estima publica, levantando a proscripção decretada pelos seus antecessores contra alguns dos mais illustres e dignos servidores da nação—honra do exercito, luzes e conselhos de que carecem, e talvez com urgencia, tanto a nação como o governo.

Taes actos, longe de enfraquecerem a autoridade governamental, como pretendiam os reaccionarios do ministerio demittido, accrescentam o prestigio e a força moral do governo e, mais do que isso, restabelecem entre o poder executivo e a força publica a harmonia indispensavel para o bom funccionamento do mecanismo militar, do qual dependem a segurança e a honra da patria.

A tarefa imposta ao nobre ministro da guerra é, porém, mais importante e mais grave.

Restituir aos militares a confiança e a consideração de que são dignos; confiar aos mais notaveis e capazes as commissões delicadas de que depende a boa ordem do serviço no ministerio da guerra é muito, mas não é tudo.

Nem nós nem os dignos officiaes espezinhad

pelo ministerio anterior fizemos nunca, nem faremos hoje de uma questão de principios e de dignidade, uma questão de empregos ou de promoções.

O que elles querem como cidadãos é o reconhecimento dos seus direitos e o respeito á sua honra; mas o que elles reclamam como bons patriotas e como bons soldados é que o governo cuide seriamente da organisação militar do paiz, da boa composição do exercito, do seu apparelhamento nas condições exigidas pelas modernas instituições da guerra, da sua instrucção e moralisação, para que não amorteça de todo no coração daquelles que vestem o uniforme militar o nobre estimulo que os impulsiona ao sacrificio e ao servismo, quando chegue para a nação a hora suprema da luta possivel na defesa da sua honra e integridade.

Sob este ponto de vista a aspiração do exercito está accorde com a exigencia da opinião publica.

Um pequeno exercito bem constituido, bem armado, bem municiado, bem instruido, dotado com os meios de mobilisação indispensaveis ao exito das operações e exercicios militares, um exercito nessas condições commandado por homens superiores e amantes da sua profissão e da sua classe, dispondo de um bom contingente de officiaes briosos e instruidos, animados de justa emulação e nobre ardor patriotico, póde ser e deve ser, dadas as condições peculiares do nosso paiz, o nucleo poderoso em torno do qual se grupparão mais tarde as cohortes dos cidadãos chamados ao serviço das armas, em casos urgentes, quando pela igualdade effectiva das condições sociaes e politicas dos cidadãos brazileiros todos possam e todos sejam sujeitos a prestar á patria este tributo obrigado.

A obra necessaria e urgente dessa organisação é aquella que a patria, o exercito e nós esperamos da illustração e do patriotismo do honrado Sr. ministro da guerra.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	300:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1888

Activo

Letras descontadas		137:008$090
Letras a receber		833:795$880
Emprestimos, contas correntes e outras		2,705:467$500
Garantias por contas correntes e diversos valores		564:518$460
Caixa em moeda corrente		657:223$690
		4,898:013$620

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	721:722$300	
Fixo e por aviso	1,638:766$830	2,360:489$130
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,406:348$680
Diversas contas		1,007:935$060
Letras a pagar		23:240$750
		4,898:013$620

S. E. & O.
Pernambuco, 6 Abril de de 1888.
A. W. Saunders, actg manager.
Rob'. Geo. King accountant.

REVISTA DIARIA

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá—Pela Presidencia da Provincia foi expedido o seguinte acto:

« 5.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 6 de Abril de 1888.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o bacharel Rodolpho Albuquerque de Araujo, resolve declarar que:

« 1.º A vista das portarias de 13 de Agosto de 1878 e de 7 de Maio de 1880, póde um menor de 12 annos viajar nos wagons de 1.ª classe da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá com um bilhete de assignatura de 2.ª classe, sem pagamento do excesso, ao qual são sómente obrigados os adultos, porquanto a taes bilhetes, apezar de chamados de assignaturas, falta o caracter de exclusivismo que lhes attribue o gerente da mesma estrada de ferro, desde que elles são transferiveis e ao portador.

« 2.º Pelas mesmas razões, e porque um menor de 12 annos é apenas um meio passageiro, para o fim de regular a importancia de sua passagem, como dispõem as portarias alludidas, podem dous menores viajar em carro de 2.ª classe com um só bilhete de assignatura da mesma classe.

« Considerando que a gerencia por sua proposta em officio do engenheiro fiscal de 10 de Julho de 1885, sob n. 50, o qual servio de base á approvação por parte d'esta presidencia dos bilhetes das assignaturas de 2.ª classe, se obrigou a vendel-os por semana e em numero equivalente a 4.ª parte de uma caderneta de oitenta bilhetes, não póde o gerente limitar o tempo da venda ao ultimo e primeiro dia util de cada mez, nem deixar de vendel-os por partes de accordo com a referida proposta.

« Assignado—*Ignacio Joaquim de SouzaLeão.* »

O Mensageiro Litterario—Desta revista mensal, cuja publicação começou este anno no Porto, e da qual já são conhecidos dous fasciculos, de que opportunamente demos noticia, é agente em Pernambuco a Livraria Franceza á rua Primeiro de Março.

Alli, pois, devem os interessados ir subscrevel-a.

Liberdade O Sr. José Domingues Maia libertou incondicionalmente seus escravos Laurentino, de 20 annos, Rita, de 18, e Maria, de 18 annos.

Registrando aqui esse acto de philantropia, desejamos que sirva elle de estimulo para outros semelhantes.

Gabinete Portuguez de Leitura—Em assembléa geral reunem-se hoje, ás 6 horas da tarde, os accionistas do Gabinete Portuguez de Leitura, para tratarem da proposta da commissão incumbida da acquisição de um predio para séde social.

Companhia de Edificação—Tambem reunem-se hoje, ás 11 horas do dia, os accionistas dessa companhia, no 1º andar do predio n. 77 da praça de Pedro II, para tomarem conhecimento dos negocios da empresa no anno proximo findo.

Prado Pernambucano—Amanhã terá lugar a 11ª corrida de cavallos, no Prado Pernambucano. São estes os pareos:

1º Consolação—800 metros. Premios 120$, 30$ e entrada livre. Inscriptos 15 animaes. Palpites: para a 1ª parte—Postillon e Salvatus; para a 2ª parte—Very-Well e Veado.

2º Dr. Souza Reis—1.100 metros. Premios 200$, 50$ e entrada livre. Inscriptos 6 animaes. Palpites—Beberibe e Noruega.

3º Dr. Claudio Dubeux—859 metros. Premios 200$ e 50$. Inscriptos 3 animaes. Palpite—Leseira.

4º Peres Campello—1.450 metros. Premios 300$ e 60$. Inscriptos 3 animaes. Palpite—Zamora.

5º Dr. Gonçalves Pinto—1.600 metros. Premios 250$ e 60$. Inscriptos 3 animaes. Palpite—Beberibe.

6º Animação—1.000 metros. Premios 200$, 50$ e entrada livre. Inscriptos 4 animaes. Palpite—L'Epicier.

Fazendas Nacionaes de Marajó—Com este titulo, e á proposito do contracto de arrendamento d'essas fazendas, publicou-se no Pará um opusculo, de que recebemos um exemplar, que agradecemos.

A Estação—Recebemos da côrte o n. 6, de 31 de Março findo, da revista de modas—*A Estação*—excellente publicação, cujo interesse augmenta constantemente.

Lyceu de Artes e Officios—Quinta-feira 12 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, terão lugar os exames dos alumnos pretendentes á matricula do 1º anno do curso preparatorio, versando ditos exames sobre as materias que constituem o terceiro grão, na conformidade do actual regulamento da instrucção publica.

Imprensa—Recebemos hontem e agradecemos um exemplar do Relatorio da sociedade anonyma da estrada de ferro do Ribeirão a Bonito, apresentado em sessão de assembléa geral no mez proximo findo.

Santa Casa—Acham-se de mez os seguintes mordomos:

No hospicio de alienados o Dr. Pedro Affonso de Mello, no Asylo de Mendicidade o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, na Casa dos Expostos o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, no collegio das Orphãs o major José Joaquim Antunes, continuando no hospital Pedro II o Dr. Pereira do Carmo, no hospital dos Lazaros o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa e no de Santa Agueda o commendador Torres Bandeira.

Espancamento e ferimentos—O Sr. delegado do termo de Correntes acaba de participar ao Sr. Dr. chefe de policia, que no dia 26 do mez passado Mauricio Lopes Lima e um seu neto de nome Placido Lopes de Lima Barros espancaram e feriram gravemente a um seu escravisado de nome Francisco.

Procedeu-se á competente vistoria, tendo sido aberto o respectivo inquerito.

Gatunos audazes—Ante-hontem, pelas 5 1/2 da tarde, Manoel de tal, conhecido por Manoel Goyanna e João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, tentaram furtar o guarda sol de uma pessoa que entrara no estabelecimento do Sr. Manoel de Souza Almeida, á rua do Visconde de Iahaúma.

Como os Srs. Souza Almeida e Bernardino José dos Santos, então presentes, censurassem a má acção que os dous sucios praticavam e dissessem-lhes que se retirassem, deixando o objecto furtado, não estiveram elles por isso, ferindo Beraldo com uma facada no peito o Sr. Bernardino, que vendo-se ferido disparou para o ar um rewolver afim de afugentar os dous gatunos, o que, felizmente conseguio.

O Sr. Subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e mandou vistoriar o offendido, cujo ferimento foi considerado leve.

Pará—O paquete americano *Finance*, hontem chegado do Pará, apenas adiantou um dia ao brazileiro ante-hontem vindo do norte. Nada, porém, referem as folhas desse dia.

Dr. Democrito Cavalcante—No paquete americano *Finance* veio hontem do Pará o nosso comprovinciano e amigo Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Comprimentamol-o.

Bom Vinho—Os Srs. J. de Magalhães & C., estabelecidos á Praça Conde d'Eu n. 18, offereceram-nos uma garrafa de vinho portuguez denominado *Alvarelhão*.

E' claro como vinho branco commum, de sabor agradavel e de delicado perfume.

Recommendamol-o aos apreciadores.

Instituto Archeologico e Geographico—Eis a acta da sessão especial de eleição, em 15 de Fevereiro de 1888, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior:

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs.: Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, desembargador Manoel Clementino, Drs. Portella Junior, Joaquim Loureiro, Apoligorio Leal, Paulo de Oliveira, Ferreira Jacobina, José Austregesilo, Miguel Castro, Caetano Neves, Martins Junior, Augusto Cesar, Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario, foi aberta a sessão e a acta da antecedente lida e approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte: Um officio do Sr. David Gentil, secretario da sociedade Nucleo Artistico Abolicionista, communicando ao Instituto a installação da mesma sociedade, em 5 do corrente.

Offertas:

Pela secretaria da Camara dos Srs. Deputados, 8 volumes—Annaes do Parlamento Brazileiro—2ª sessão da 20ª legislatura.

Pelo Exm. presidente da provincia, 2 folhetos—Relatorio com que o Exm. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, entregou a administração da provincia ao Exm. 1º vice-presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão em 27 de Outubro de 1887.

Pela Sociedade de Geographia de Lisboa um numero de seu boletim.

Pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, um exemplar de sua Revista.

Pela Sociedade Scientifica—Antonio Alzate, um numero de suas memorias.—Tomo 1º. Quaderno n. 4.

Pelo autor um folheto—O Padre Francisco Pinto ou a Primeira Cathechese de Indios, no Ceará, por Paulino Nogueira Borges da Fonseca.

Pelo consocio Dr. Caetano de Farias Neves, um vol.—A Litteratura Brazileira nos tempos coloniaes, por Eduardo Perié, um dito—A Mulher, a Familia e a Civilisação, pelo bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, um dito—Discurso do Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo, pronunciado na sessão de 6 de Agosto, por occasião da discussão do orçamento do Imperio.

Pela presidencia da provincia do Amazonas, um dito—Annaes da Assembléa Provincial do Amazonas.

Pelo Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano, um quadro com a seguinte inscripção:—Giubileo Sacerdotale del Summo Pontifice Leone XIII. Esposisione Vaticana.

Pela Associação Medico Pharmaceutico de Pernambuco, um exemplar dos seus Estatutos.

Pelo Sr. Malaquias José Baptista, por intermedio do Sr. Silveira, um osso encontrado na chapada da serra do Canhotinho, distante duas leguas da nascença do Capibaribe, na comarca do Brejo.

Pelo consocio Dr. Portella Junior, um vol.—Estudo sobre a representação proporcional, no Brazil, pelo Barão de Ourem.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes desta e de outras provincias.

Findo o expediente o Exm. Sr. conselheiro presidente, communica que recebera um officio do Exm. presidente da provincia pedindo informações ácerca da petição que o Instituto dirigira ao Exm. Conselheiro Ministro do Imperio sobre a quantia pedida para a impressão dos documentos relativos ao dominio hollandez, e outros, e que responderá o mencionado officio prestando as devidas informações.

Passando-se a tratar da eleição da Mesa Administrativa que tem de dirigir os trabalhos do Instituto no anno social de 1888—89, foi reeleito para a presidencia o Exm. conselheiro Dr. João José Pinto Junior; este, agradecendo a nova prova de confiança e benevolencia de seus consocios, insistio pela sua dispensa apresentando ponderosas considerações.

Submettida á discussão e depois á votação uma proposta do Dr. Jacobina nesse sentido, foi afinal approvada, mandando que se inserisse na acta um voto de louvor pelos serviços prestados pelo mesmo conselheiro.

Tratando-se em seguida da eleição do novo presidente, foi eleito para esse cargo o Exm. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que apresentando como motivo de excusa os seus incommodos de saude e a possibilidade de ter necessidade de ausentar-se por algum tempo desta cidade, foi submettida á discussão e votação essa excusa, deixando de ser approvada ou admittida por entender a maioria dos consocios presentes que o mesmo Sr. desembargador não deixaria de fazer o sacrificio de prestar ao Instituto, em quanto podesse, os seus serviços, principalmente podendo ser substituido, no caso de serem aggravados os seus incommodos, pelos vice-presidentes.

Em vista destas ponderosas considerações, deixando de insistir em sua excusa aquelle desembargador, procedeu-se em seguida a eleição dos outros funccionarios, ficando a nova Mesa Administrativa do Instituto composta do seguinte modo:

Presidente—Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

1º Vice-presidente—Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, reeleito.

2º Vice-presidente—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, reeleito.

3º Vice-presidente—Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, reeleito.

1º Secretario—Dr. João Baptista Regueira Costa, reeleito.

2º Secretario—Major José Domingues Codeceira, reeleito.

Supplentes de 2º secretario—Francisco Augusto Pereira da Costa e Augusto Cesar da Cunha, reeleitos.

Oradores—Drs. José Hygino Duarte Pereira e Maximiano Lopes Machado, reeleitos.

Thesoureiro—Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, reeleito.

Commissão de contas—Drs. Antonio Witruvio Pinto B. Accioly de Vasconcellos, Antonio Maria de Farias Neves e Cicero Odon Peregrino da Silva, reeleitos.

Finda a eleição, o Sr. presidente declarou que na fórma dos Estatutos, ficava o Instituto em ferias até o 1º de Abril, dia em que deverá ter lugar a sessão de posse.

E nada mais havendo a tratar se foi levantada a sessão.

Bibliotheca de Goyanna—Eis o movimento dessa bibliotheca em Março findo:

Foi frequentada por 200 socios e visitantes;

Sahiram para leitura dos socios 182 volumes de obras.

Foram offertados:

Pelo autor: O Judeu Errante, verso, por Gustavo Adolpho, 2 fols.

Pelo Sr. Antonio Rosendo de Barros Andrade: Elementos de direito das gentes, segundo as doutrinas dos escriptores modernos, compostas pelo Dr. P. Autran da Mutta Albuquerque, 1 vol. enc.; Droit des gens moderne de l'Europe, por Jean Louis Kluber, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo: Scenas da vida amazonica com um estudo sobre as populações indigenas e mestiças da Amazonia, por José Verissimo, 1 vol. broc.; Sombras da noite, versos por A. Santos, 1 fol.; Processo por crime de peculato contra o bacharel Arthur de Barros F. de Lacerda, defesa, razões de recurso e resposta do Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto, 1 fol.; Grasiella, por A. de Lamartine, 1 vol. enc.; A *Vida Moderna*, folha litteraria publicada na côrte, de ns. 1 a 44.

Pelo Sr. José Antonio de Lima e Silva: « Revista das Missões Nacionaes da Igreja Presbyteriana no Brazil, » os ns. 1 e 2 do 2º anno (1888).

Pelas respectivas redacções;

O Recife. A Provincia, Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Gazeta de Goyanna, Diario das Alagôas e Imprensa Evangelica.

Caruarú—Escreveram-nos em 3 do corrente:

« Tendo o missivista desta cidade para o *Jornal do Recife* feito reparos á nossa correspondencia de 3 do mez findo, sem querermos chamal-o a terreiro de uma polemica politica, cujo resultado seria negativo, pois não nos é estranha a injustiça com que aprecia os factos que cabem debaixo de sua observação, não podemos, todavia, deixar sem contestação as suas allegações, que se não conformam com a verdade.

« A rectidão dos pensamentos sobre um assumpto qualquer, diz H. Spencer, depende dos habitos da intelligencia e estes dependem em parte da natureza, e em parte das influencias artificiaes que actuam sobre o espirito. Ha perversões intellectuaes devidas a certos modos de tratar e espirito, como é uma inhabilidade incuravel devida a certas acções physicas repetidas todos os dias. »

« E' assim que o missivista pela disciplina politica a que sujeitou o seu espirito adquirio a vesania de censurar a tudo quanto parte de seus adversarios, que, no seu entender, estão sempre divorciados da verdade, do direito e da justiça, essa triologia em que esteia se o organismo social.

« Como o crente obscurecido pelo fanatismo, não comprehende o missivista que fóra de sua escola politica haja verdade e todas as suas missivas resentem se d'esta concepção falsa e condemnavel da politica.

« Não escapou, pois, a este deffeito, a missiva publicada em um dos ultimos numeros do *Jornal do Recife*, sobre o incidente eleitoral da parochia de S. Caetano da Raposa.

« N'essa missiva imputa-se ao partido conservador a responsabilidade pelo facto de não ter havido eleição n'aquella parochia, fazendo se até insinuações pérfidas a esse respeito.

« Que interesse, porém, tinha o partido conservador em perturbar aquella eleição, tendo elementos equivalentes ao partido liberal, como já uma vez affirmámos?

« Abram-se os livros das actas eleitoraes d'aquelle collegio e ver-se-ha:

« 1º Que na eleição procedida em Julho de 1886 obtiveram votos:

João Ferreira de M. Lyra (C)	5 votos
Capitão Francisco R. Porto (C)	5 «
Capitão João da C. Pinheiro (C)	5 «
Francisco José dos Santos (C)	5 «
Capitão Antonio de L. V. (L)	3 «
Major João Salvador (L)	3 «
Antonio Fernandes (L)	2 «
Juvencio Mariz (L)	2 «
Joaquim Quirino (L)	2 «
Manoel F. S. Branco (L)	2 «
Pedro Antonio de Barros (L)	2 «
José Thomaz de Souza (L)	2 «

« Ao todo 20 votos conservadores e 18 liberaes.

« Onde, pois, a maioria liberal apregoada pelo missivista?

« 2º Que na eleição procedida em 15 de Novembro do mesmo anno, por ter sido nullificada a primeira, foram votados para vereadores:

Capitão Francisco R. Porto (C)	6 votos
Capitão João da Costa Pinheiro (C)	6 «
Francisco Avelino (C)	6 «
Francisco José dos Santos (C)	6 «
João F. M. Lyra (C)	2 «
Capitão Juvencio Mariz (L)	5 «
Capitão João José da Silva (L)	6 «
Capitão Silva Branco (L)	5 «
Joaquim Quirino (L)	5 «
Pedro Antonio B. (L)	4 «

« Ao todo 26 eleitores conservadores e 25 liberaes.

« Onde, pois, ainda a pretendida maioria do partido liberal?

« 3º Que na eleição procedida a 31 de Outubro do anno passado, por ter ficado de nenhum effeito a de 15 de Novembro, obtiveram votos:

Pedro Antonio (L)	5 votos
Joaquim Quirino (L)	5 «
João José da Silva (L)	5 «
Casimiro V. de M. (L)	5 «
Silva Branco (L)	5 «
Capitão F. R. Porto (C)	5 «
Francisco Avelino (C)	5 «
Rodopiano (C)	5 «
Francisco J. dos Santos (C)	5 «
João Ferreira (C)	4 «

« Ao todo 24 conservadores e 25 liberaes.

« A' vista de taes resultados poder-se-ha dizer que o partido liberal tem maioria sobre o conservador na Raposa?

« Não, com certeza.

« Provado que na Raposa o partido conservador não é inferior em votos ao partido liberal, provamos que n'este collegio eleitoral a maioria do eleitorado pertence ao partido conservador.

« Consultem os livros das actas deste collegio e ver se-ha:

« Eleição geral, procedida em 15 de Janeiro de 1886:

Dr. Rosa e Silva (C)	89 votos
Dr. Godoy (L)	84 «

« Eleição provincial, em 8 de Fevereiro do mesmo anno:

Dr. Rosa e Silva (C)	78 votos
Dr. Adelino (L)	70 «

« Eleição municipal, procedida em o 1º de Julho do mesmo anno, cuja acta não foi concluida, mas até onde foi escripta lê-se:

Lauriano José de C. (C)	87 votos
Antonio de Vasconcellos (C)	87 «
Francisco J. Gonçalves Florencio (C)	85 «
Manoel Adelino Florencio (L)	86 «
Manoel R. Porto (C)	85 «
Antonio Innocencio (L)	81 «
Manoel J. Oliveira Mello (L)	81 «
Manoel José Almeida Didó (L)	79 «

« Eleição provincial, em 30 de Dezembro de 18 7, candidatos mais votados:

Manoel R. Porto (C)	90 «
Juvencio Mariz (L)	82 «

« Eleição para vereadores procedida em 16 de Fevereiro do corrente anno. Candidatos mais votados:

João Climaco S. Laureiro (C)	88 votos
João José da Silva (L)	81 «

« Quem pois terá affirmado a verdade, nós que o asseveramos ter o partido conservador maioria de votos nesta parochia ou o missivista do *Jornal do Recife*, que fez affirmação contraria?

« No dia 19 do mez que acaba de findar, reuniram em sessão extraordinaria os vereadores do quatriennio que terminou em 1881, convocados de accordo com a ultima parte do art. 231 do regulamento eleitoral e procederam á apuração designada por edital para aquelle dia, da eleição que teve lugar em 16 de Fevereiro neste municipio para a escolha dos membros da Camara Municipal do quatriennio actual.

« Deixaram de ser convocados os vereadores capitão Antonio de Lemos e Vasconcellos, Manoel Vieira Leite e Pedro de Barros, este porque estava no exercicio pleno do cargo de juiz municipal supplente, e aquelles por haverem aceitado o lugar de collector das rendas geraes no tempo em que exerciam as funcções de camarista.

« Os avisos de 27 de Abril, de 23 e 24 de Desembro de 1833, de 15 de Abril e 18 de Junho de 1834, n. 32 de 5 de Março de 1847, ns. 45 de 20 de Março de 1848, de 26 de Abril de 1849, § 2º e n. 494 de 12 de Novembro de 1866, que dominavam no tempo em que taes vereadores foram eleitos, preceituam:

« Que os cargos de vereador e empregado de fazenda são incompativeis, se a nomeação é posterior a eleição, pois entende-se que houve renuncia do cargo de eleição.

« Os art. addicionaes de 26 de Abril de 1849, § 4º e n. 138 de 25 de Setembro de 1848, prescrevem que a respeito dos collectores se deve observar a mesma legislação apontada e referente aos empregados de fazenda (vide codigo Philippino, paginas 872 a 873 nota 1ª n. 2 e 7).

« A convocação do vereador Antonio de Vasconcellos foi um acto correcto e legal, como soem ser todos os actos praticados pelo partido conservador, que só tem um rumo—a lei.

« O facto de occupar tal vereador as funcções de partidor no fôro deste termo não impedia de ser convocado, porquanto foi eleito antes do regimen eleitoral actual e no regimen antigo os vereadores podiam accumular os lugares de partidor e contador. Aviso n. 169 de 12 de Julho de 1859.

« Além disto, ainda mesmo, que fossem incompativeis pela legislação anterior a 1881 os cargos de vereador e partidor, semelhant incompatibilidade não podia prevalecer a respeito de Antonio de Vasconcellos, pois foi nomeado partidor quando já não era vereador, tendo o seu mandato terminado em 1881.

« Como, pois, dar-se a pretendida incompatibilidade se A. de Vasconcellos já não era vereador quando aceitou o cargo de partidor?

« Para haver incompatibilidade é preciso que se dê a existencia de seis cargos, cujas funcções não possam ser accumuladas, ou em virtude de lei expressa, ou em virtude de impossibilidade material, o que não se verifica no caso em que occupa a nossa attenção.

« A. de Vasconcellos, pois, vereador do quatriennio que terminou em 1881, convocado de accordo com artigo 231 do regulamento eleitoral, não era incompativel para tomar parte nas sessões da Camara Municipal.

« Nas mesmas condições, porém, não se achavam os cidadãos Pedro de Barros, Manoel Leite e Antonio de Lemos que aceitaram cargos incompativeis com as funcções de vereador no tempo em que funccionaram como taes.

« Estes aceitaram, como já ficou dito o cargo de collector e aquelle o de adjunto de promotor publico.

« Consta-nos que o partido liberal pretende interpor recurso contra a validade da eleição de 16 de Fevereiro, fundando-se no incidente eleitoral da Raposa, já tantas vezes referido.

« Mas, é nossa opinião que concluir da falta de eleição na Raposa a nullidade da eleição do municipio é tirar consequencia que não está contida nos primeiros, e contrarios ao artigo 204 do regulamento eleitoral que preceitúa « que sómente no caso (arg. a *contrario sensu*) de se ter deixado de proceder a eleição, em parochias, districto de paz ou secções, cujo numero de eleitores exceder a metade dos de todo o municipio, ou quando nas eleições annulladas houver concorrido maior numero de eleitores do que nas julgadas validas, ficarão sem effeito as das outras parochias e dos outros districtos de paz e secções, e se procederá a eleição geral no municipio. »

« Ora, tendo o collegio da Raposa 53 eleitores e o desta parochia 172, não se verifica a hypothese prevista no artigo citado e quando se verificasse ao poder administrativo e não ao judiciario, competia providenciar, como se evidencia da ultima parte do mesmo artigo.

« Ainda mesmo que tivesse havido eleição na Raposa, o que não é certo, porque para haver eleição é condição substancial a existencia da apuração e a confecção da acta, e nada disto houve, ainda mesmo que tal eleição tivesse sido fraudulenta, a decretação de sua nullidade não prejudicaria a desta parochia em face da disposição clara, terminante ineluctavel do artigo 205 do regulamento citado.

« Quando nas eleições annulladas houver concorrido menor numero de eleitores do que nas « julgadas validas, *devendo estas em taes casos pre* « *valecer*, segundo a disposição do artigo 204 pro « ceder-se ha a nova apuração dos votos das elei « ções validas. »

« E' verdade que o art. 217, § 2º do precitado Reg. estabelece que a eleição será declarada nulla pela prova plena de fraude que prejudique o seu resultado, mas este artigo deve ser interpretado de conformidade com o art. 204 e 205, que não teriam applicação, a não prevalecer a theoria que sustentamos.

« O legislador, reconhecendo que as eleições repetidas são um mal, não quiz pela nullidade de um collegio insignificante annullar a eleição geral de um municipio, quando este se compõe de mais de um collegio. E' principio de hermeneutica juridica que as leis devem ser executadas e entendidas de modo que a sua letra não mate o seu espirito—*Scio legu non est verbum carum tenere, sed vim oc potestatem.*

« A prova plena de fraude de que trata o art. 217 refere-se, pois, a eleição do collegio que della se resente, não sendo extensiva aos outros collegios do mesmo municipio.

« Em face do exposto, temos confiança de que o digno magistrado que dirige esta comarca, e de cuja integridade fazemos o mais lisongeiro conceito, não homologará as pretenções *hors ligea* de seus correligionarios, lavrando uma sentença que abalará a sua reputação.

« O illustre Dr. Amorim que já uma vez disse: —condemno porque sou juiz, mas choro porque sou homem— lamentará a derrota de seus adversarios, mas não firmará uma sentença annullando a eleição de vereadores deste municipio; seria decidir contra a moral—e contra a justiça.

« —Noticiam-nos de Bebedouro que o prestimoso cidadão Joaquim A. de Vasconcellos, chefe do partido conservador daquella localidade, ao saber da organisação ministerial procedida pelo conspicuo e eminente estadista conselheiro João Alfredo, libertou incondicionalmente o seu escravo de nome Celestino, com 22 annos de idade.

« *Avé libertas!* »

O espirito do ensino da esgrima no exercito—O que se vai lêr é extrahido do livro *L'escrime dans l'armée*, recentemente publicado, do commandante Derné, que foi durante muitos annos director da escola de esgrima de Joinville-le-Pont.

. . . .

A esgrima no exercito deve ter um fim principal que nunca deve perder de vista. Deve ser não só uma gymnastica bemfeitora, propria para dar a compostura e altivez aos homens mas sobretudo e antes de tudo o seu fim consiste em tornal os destros no manejo das armas, habeis para a luta e para os combates

E' por isso que queremos a esgrima severa, sobria, isenta de todos os floreios de qualquer movimento inutil, só tendo como um fito perfeitamente definido dar um golpe no adversario ou aparal-o.

Notemos desde já que em muitos circulos civis tem-se manifestado particular tendencia para se afastar de qualquer principio, cingindo-se a movimentos de pura phantasia e de fórma tal que a esgrima torna-se um verdadeiro bastão chinez sem que fosse mais temida por isso mesmo; professores ha, homens de talento, mas incapazes de lutar contra essa invasão.

Nestas condições, a esgrima é mais um jogo do que uma luta, em que dous adversarios procuram fazer um exercicio proveitoso para a saúde, offerecendo assim feliz diversão aos seus habitos sedentarios e não visando senão á idéa de estar preparados para a luta.

Para proval-o basta apontar os erros e decepções que em diversas circumstancias decorrem deste modo de praticar a esgrima para os mais fervorosos adeptos da espada.

Quando tem a vingar uma injuria pessoal ou repellir uma provocação, elles, cuja notoriedade em esgrima ninguem contesta, vêm-se colhidos pelo seguinte dilemma:

— Ou receber um golpe de espada ou queimar o que adoraram e cultivaram com tanto amor durante tantos annos, para recorrer a uma esgrima que nem chega a ser a sombra d'aquella que nos foi transmittida pelos grandes mestres do principio deste seculo.

A pratica da esgrima no exercito traz como resultado a desenvoltura dada ao homem por meio das armas, augmenta o valor individual pela confiança que a pratica da esgrima lhe dá na arma com a qual está habituado a exercitar-se em combate.

Não só torna-o mais temivel no campo da batalha, mas augmenta o seu valor; o espirito da luta encarna-se nelle, dá-lhe a segurança, torna-se verdadeiramente soldado e *não se póde duvidar de que uma legião de homens affeitos aos exercicios de esgrima apresenta superioridade incontestavel sobre qualquer outra.*

A instrucção pelas armas desde que seja conduzida com intelligencia deve convencer o homem da sua superioridade na arma branca, dando-lhe innumeras provas de que tendo de bater-se com um adversario armado com qualquer arma, aparará e responderá com vantagem sem que o incommode o jogo do adversario nem a especialidade da arma, nem a sua força, nem a sua estatura.

Com sangue frio, e segundo os principios apontados, vencerá facilmente.

Loterias—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, malas e outros objectos de ferragem.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Mangel n. 48, de predios.

— Segunda feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de algodões, miudezas e generos de estiva.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 102, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Direita de Afogados, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de Antonio Rodrigues Tavares de Mello.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Honoria de Albuquerque Barros; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, por alma de José Ignacio Camello P. de Araujo.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez « Ville de Montevidéo »:

M. Le Fizelier René, Lecoeuvre Michel e Duval.

— Chegados do Norte no vapor americano « Finance »:

Dr. Democrito Cavalcante e José Maria Junior.

— Chegados do sul no vapor americano « Advance »:

Procopio Silva do Brazil, Victorino Xavier de Simas e L. B. de Gouveia.

— Chegados da Parahyba no hiate brazileiro « Santo Ambrosio »:

João da Costa Branco e Victor Barretto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 5 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—4	760m09	18,45	87
9	27º—1	760m96	21,16	78
12	29º—6	760m32	21,69	67
3 t.	28º—3	759m05	19,56	68
6	28º 1	758m98	19,71	70

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima—23º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m7; á sombra: 3m,6.
Chuva—0m,6.
Direcção do vento: E de meia noite até ás 42 minutos da manhã; SE até 8 horas e 25 minutos; E até 11 horas e 10 minutos; ENE até ás 23 minutos da tarde; E até 4 horas e 34 minutos; SE, ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,46 por segundo.
Nebulosidade média: 0,67.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	5 de Abril	0—59 da tarde	2,m07
B. M.	» »	7—34 » »	0,m78
P. M.	6 de Abril	1—56 da manhã	2,m06
B. M.	» »	7—54 » »	0,m87

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 5 de Abril de 1888:

Existiam 324; entraram 9; sahiram 15; existem 318.

A saber:
Nacionaes 305; mulheres 6; estrangeiros 7;
Total—318.
Arraçoados 294.
Bons 276.
Doentes 18.
Total—294.

Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Felix Correia da Silva, conhecido por Felix Pita.
Salustiano Ferreira Bastos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 136 pessoas, sendo 50 homens e 86 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 5 de Arbril, foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	13
Falleceram	5
Existem	519

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 1/4.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10 1/4.
Malaquias, ás 10 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/4.
Simões Barbosa, ás 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Pará — A 4ª parte da 15ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 9 de Abril.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Abril:

Francisco Xavier Vieira Ligo, Portugal, 76 annos, casado, Recife; insufficiencia lucospida.

Felicidade Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; erysipella perniciosa.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; bronchite.

Cordulina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Clementino, Ceará, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; sarampo.

José, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; sarampo.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; sarampo

José, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

— 5 —

Maria Amalia, Pernambuco, 26 annos, solteira, Bôa-Vista; congestão pulmonar.

José Domingues, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista; bronchite.

Francisca Maria da Conceição, 26 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Amelia Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Bras da da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; syncope.

Cesarino Manoel Francisco da Silva, Bahia, 38 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista; entero colite.

Luis, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; gastro-enterite.

Maria M. da Silva, Pernambuco, 39 annos, casada, Bôa-Vista; hepatite.

Manoel Francisco Xavier, Pernambuco, 32 annos, casado, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

José Teixeira Leite, Portugal, 62 annos, casado, S. José; hemorrhagia cerebral.

João Modesto Pereira de Queiroz, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Varzea; congestão cerebral.

Marianna de Faria Botêlho, Pernambuco, 79 annos, viuva, Pôço; derramamento cerebral.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O conselheiro Manoel Portella

O modo porque o Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella foi recebido pela imprensa da cidade de S. Salvador da Bahia por occasião de sua chegada alli, afim de assumir a administração da provincia, bem mostra o conceito em que S. Exc. é tido em todo Brazil.

Transcrevendo em seguida alguns artigos dos filhos d'aquella cidade, tem-se por fim tornar conhecido dos comprovincianos do conselheiro Portella, o juizo emittido sobre cidadão tão distincto que tanto honra o nome pernambucano, e cujo merecimento cresce diariamente.

Um correligionario.

Presidencia da provincia

Assumio hontem a administração da provincia o Exm. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, nomeado para tão honroso cargo pelo ministerio de 20 de Agosto.

Esse acto do glorioso gabinete presidido pelo venerando Barão de Cotegipe é uma prova inconcussa do quanto estremecia elle por esta provincia, a qual desejava ver sempre bem administrada.

Melhor não podia ser a escolha.

O honrado cidadão a quem foi confiada a distincta missão de dirigir a primogenita de Cabral é um homem affeito a desempenhar importantes cargos, nos quaes tem angariado as mais vivas adhesões, sabendo de modo brilhante augmentar a estima dos que são-lhe alliados pelos principios politicos, adquirindo consideração e profundo acatamento dos adversarios.

Não é um homem novo na politica, na qual pelo contrario de ha muito figura, salientando-se sempre em quantas commissões tem lhe sido confiadas.

Sua provincia natal, consCia de seu merito e em homenagem a seus reconhecidos talentos, tem-n'o constante e merecidamente distinguido, elegendo-o successivamente membro da assembléa provincial, deputado a assembléa geral em diversas legislaturas, e apresentando-o a escolha da corôa em lista senatorial.

Como parlamentar S. Exc. tem demonstrado recursos intellectuaes dignos de applausos, e na elucidação das questões em que tem tomado parte revelado os dotes de orador correcto e distincto.

Si como parlamentar é o conselheiro Machado Portella altamente apreciado, como administrador, então, tem conquistado justo renome; e ainda na presidencia da provincia de Minas Geraes deu arrhas de seu honrado proceder, collocando-se superior ás paixões, sempre inspirado no bem geral, no progresso da provincia, distribuindo justiça com admiravel isenção, respeitando todos os direitos e escudado na lei decidindo de accordo com ella.

Nem outro procedimento poder-se-hia esperar de quem encaneceu ensinando a lei, e fazendo sentir a seus discipulos, durante dezenas de annos a magnitude do direito, as vantagens sublimes do cumprimento da lei—suprema garantia do povo, quando devidamente acatada e bem distribuida.

Quem como o conselheiro Machado Portella é dotado de tão nobres predicados; quem recebe successivamente de dous ministerios grande prova de confiança, só nos póde inspirar maximo acatamento, e é, pois, repassados de intima satisfação que registramos o acto de sua posse como presidente desta provincia, da qual somos filhos, e a qual profundamente amamos.

Temos plena fé de que S. Exc. ha de continuar nesta provincia a fazer jus aos justos encomios que tem recebido onde quer que tenha sido alvo das vistas publicas.

S. Exc. goza em geral estima; é muito merecidamente considerado pela lhaneza do seu trato, pelo seu distincto cavalheirismo, e sobretudo pela gravidade com que procede.

Todas essas qualidades levam-nos a crer que S. Exc. fará uma administração brilhante, honrando assim seu nome altamente acatado, a confiança que nelle depositou o governo, e tornando-se acredor do mais vivo apoio do partido que folga em tel-o como um de seus proceres.

(*Gazeta da Bahia* de 28 de Março)

Nova administração

Assumio hontem a administração da provincia o Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

Estamos perante o novo presidente na mesma attitude em que nos encontraram e nos virão sempre seus antecessores.

. . . .

Contra o Sr. conselheiro Portella ha a circumstancia de ter feito parte do gabinete nefasto do Sr. Cotegipe; essa má companhia, porém, cremos que não lhe diluio os instinctos naturaes de seriedade e circumspecção. Felizmente para S. Exc. o desastre eleitoral do 1.º districto de Pernambuco, infligido mais ao gabinete de que S. Exc. em má hora fez parte, separou-o d'aquelles correligionarios. E por essa occasião S. Exc., resistindo ás exigencias d'elles, muito nobremente demittio-se do cargo de ministro do imperio.

S. Exc. já foi delegado do gabinete, de que posteriormente fez parte, na provincia de Minas Geraes. Administrando aquella provincia, incorreu nas iras de seus correligionarios, que lhe fizeram uma opposição mesquinha e até injuriosa, sómente porque S. Exc. não quis ser empreiteiro de eleições [illegible].

Além d'isso cremos que S. Exc. se recordará sempre de sua vida no magisterio superior; tambem todos se recordam dos salutares exemplos de gravidade e elevação de caracter que S. Exc. dava na Faculdade do Recife.

Presumimos, á vista d'estes precedentes, que S. Exc. não virá deslutrar seu passado, prestando-se a exigencias ruins da politica de campanario, antes procurará crescer mais na estima e no respeito de seus concidadãos; e, portanto, não teremos o dissabor de modificar o juiso que formamos da integridade de seu caracter.

. . . .

S. Exc. mereceu a confiança do gabinete actual que confirmou a nomeação feita pelo anterior, e entregou-lhe os destinos d'esta provincia na época talvez mais critica de sua vida social.

O novo gabinete annuncia-se como iniciador de uma politica de—novos horisontes—; pretende quebrar os—antigos moldes.

Com esses intuitos largos do gabinete, e com seu espirito esclarecido e recto, póde o illustre Sr. conselheiro Portella conquistar a gratidão d'esta generosa provincia, trabalhando pela prosperidade d'ella, e mantendo a autoridade da lei e o respeito aos direitos dos cidadãos como a primeira necessidade publica.

Estamos certos de que, zelando a reputação e o nome que sua não curta vida publica sempre lhe manteve, o Sr. conselheiro Portella fará uma administração séria, justiceira e independente dos corrilhos que a pretexto de necessidades politicas, assaltam os governos, e não raro obtem que elles se desviem de sua elevada missão.

(*Diario da Bahia* de 28 de Março).

—

O Sr. conselheiro Portella

No paquete inglez *Elbe*, chegou hoje da côrte o Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

S. Exc. vem assumir a administração da provincia, cargo para que foi nomeado pelo gabinete passado.

O Sr. conselheiro Portella não vem aqui adquirir as suas esporas de cavalleiro; S. Exc. é um batalhador já affeito ás lutas politicas e versado mais ou menos na sciencia da alta administração.

Presidio por vezes a sua gloriosa provincia—Pernambuco, na qualidade de 1.º vice-presidente, e ainda no gabinete 20 de Agosto occupou o cargo de presidente da de Minas Geraes, onde assignalou a sua passagem pela rectidão de seus actos e por sua incontestavel moderação.

No mesmo gabinete, foi-lhe confiada a pasta do imperio, na qual aliás não salientou-se, pondo em relevo as luzes do seu espirito e a sua longa experiencia, porque teve de retirar-se em consequencia de não conseguir a sua reeleição pelo 1.º districto de Pernambuco.

S. Exc. representou a sua provincia em diversas legislaturas, e ultimamente jubilou-se na cadeira de lente de direito commercial na Faculdade do Recife.

Caracter circumspecto, espirito culto e pratico, é de esperar que o Sr. conselheiro Portella possa e queira fazer uma administração, que augmentando o lustre do seu nome, satisfaça as aspirações da provincia, cujos destinos lhe foram confiados.

Diaaio de Noticias de 27 de Março.

Para o vigario interino de S. Bento ver e não soffrer a verdade do facto.

Deparamos com umas linhas ou noticia dada d'aqui para a illustrada redacção do *Diario de Pernambuco* de 10 de Fevereiro proximo passado, descrevendo o resultado das Missões pelos Revds. Missionarios Capuchinhos.

A noticia só teve por fim diffamar, faltando a verdade, os habitantes da povoação de S. Bento e só era capaz de dal-a, ao nosso entender, o respectivo vigario interino ou encommendado!

Existe no povoado em S. Bento a matriz em bom estado, mas a assembléa, em homenagem a villa de Maragogy, transferio a séde da matriz para alli, mas não póde ser transferida canonicamente por falta de igreja.

O respectivo vigario, com o fim de tel-a, promoveu as Missões para o Maragogy, e durante ellas não veio á matriz, e nem nella officiou, apezar de sua obrigação.

Para abrilhantar uma das procissões dirigida pelos Missionarios, offereceu a imagem do Senhor Bom Jesus recolhida a seu tumulo na matriz e como se dispozesse de cousa sua, mandou um bilhete ao sachristão, mandando que entregasse a immagem ao povo de Maragogy.

Os habitantes dos suburbios da matriz, sabendo da ida da imagem reuniram-se, não só para acompanhal-a, como porque a sahida de uma imagem venerada por muitos annos em um lugar desperta sempre o espirito religioso, augmentado ainda pelo boato que corria de pretender-se ornar a nova matriz com as imagens da actual.

Chegados os dous povos na matriz inquerio o de S. Bento o modo por que seria conduzida a imagem, porque não vio um andor nem esquife onde fosse collocada, não podendo ir no seu tumulo por pesado, e porque seria preciso usar de páo e cordas inutilisando o custoso tumulo, e dessa inquirição resultou o povo de S. Bento dizer, que a imagem não sahiria indecentemente, e como a razão estava da parte do povo de S. Bento, o outro cedeu.

Eis a discordia que disse o noticiarista ter havido com os muito dignos Missionarios!

Depois desse facto os habitantes de S. Bento não querendo que alguem interpretasse mal a sua opposição, fizeram sentir aos dignos Missionarios que a imagem poderia ir quando fosse conduzida decentemente.

Eis ahi o perdão que deu o noticiarista haver pedido o povo de S. Bento pela discordia entre elle e os referidos Missionarios.

O noticiarista perdeu o seu tempo menosprezando o povo ordeiro, moralisado e religioso da povoação de S. Bento.

Um do povoado.

No Prado

Ped-se ao *poeta* Marques que seja mais civil e bem educado para com cavalheiros distinctos e não terne-se tão ridiculo para o publico.

Aproveitando a occasião peço licença ao Sr. Augusto para comprimental-o pela sua immorredoura amizade do Cryspim.

Senhores, lembro o dictado: Nem com tanta sêde (de dinheiro) ao póte, nem com tanta fome (de dinheiro) ao prato.

Um *jockey*.

Arsenal de Guerra

Em resposta ao—*Verdadeiro amigo* que no *Jornal do Recife* de hoje veio com uma intriga sómente para ferir me, declaro que os trabalhos do Arsenal são ordenados pelo director e não pelo ajudante, pois este não faz mais do que cumprir ordens.

Recife, 6 de Abril de 1888.

Trajano Alipio de C. Mendonça.
Capitão ajudante.

Pezar

Pela morte do inditoso poeta pernambucano Antonio Ignacio de Torres Bandeira

NO 30.º DIA DO SEU PASSAMENTO

Offerecida ao seu irmão, meu amigo, o Illm. Sr. Francisco Ignacio de Torres Bandeira

Tú foste, meu amigo, um forte combatente
Em prol da *Liberdade*—a rutila divisa
Do moço que se inspira e crê e pensa e sente,
E a patria, em versos bons, eleva, immortalisa.

Votavas á poesia um culto effervescente,
A' familia tambem—o lar que harmonisa
A honra e o dever, amaste nobremente
E tinhas só o bem por valida balisa.

E agora que de ti só resta uma saudade
Pr'aquelles que avaliar sabiam a lealdade
De teu grande e sincero, estoico coração;

Derrama o teu amigo, a lagrima sentida
Sobre o funereo chão, a sepulchral jazida,
Que encerra o corpo teu, como recordação.

Abril, 88.

Julio Soares de Azevedo.

Ao commercio

Joaquim Elesbão Ribeiro, declara ao publico, especialmente ao corpo commercial desta praça como das mais em correspondencia com esta, que é socia da respeitavel casa Ferreira Lima & C., recentemente desmembrada da firma João Moreira & C., de cuja firma faziam parte João Rogerio Nunes da Silva, Antonio Ferreira Lima, Jeronymo da Costa Lima, João Augusto e Ignacio Moreira, o que declara para todos os effeitos, scientificando ser a séde de nossos negocios á rua do Vigario Tenorio n. 25, 1.º andar.

N. 412

Porque é que as Pilulas Assucaradas de Bristol são uma medicina popular?

E' porque ellas alliviam o estomago, regulam o figado, e promovem o vigor geral do systema, sem produzirem o mais leve incommodo ou dor.

Porque a sua acção não é seguida de augmento de prisão de ventre, e da necessidade de maiores doses.

Porque ellas são um cathartico seguro para os mais fracos; em quanto que ao mesmo tempo são sufficientemente activas para relaxar as vias intestinaes dos mais fortes.

Porque ellas promovem o appetite e vivificam as energias mentaes.

Porque nenhum ingrediente mineral contamina as puras substancias vegetaes, antibiliosas e aperientes de que são compostas.

Porque ellas obram de harmonia com a natureza, e sem a minima violencia.

Porque até hoje ainda não houve uma só pessoa que as tomasse e que se achasse dissatisfeita com os seus effeitos.

E, finalmente, porque ellas são uma medicina propria para o uso de familias, para cujo fim não tem igual.

Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

Capella de N. S. dos Prazeres de Guararapes

Domingo, 8 do corrente, se celebrará em dita capella a festa de Nossa Senhora do Rosario, sendo precedida da benção dos novos sinos; na segunda-feira a de Nossa Senhora dos Prazeres com toda a solemnidade; e na terça a de Sant'Anna.

E' encarregado das festas o Rvdm. capellão Frei David da Natividade, com quem se poderão entender os devotos.

Olinda, 4 de Março de 1888.

O abbade,
Faei José de Santa Julia Botelho.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar este molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Inglez e francez

Cursos thericos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro

Instituto de N. S. do Carmo

Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Collegio Parthenon

3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

EDITAES

Edital n. 29

(1ª praça)

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 10 do corrente mez, serão vendidas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 7

Tres fardos da marca JF, ns. 1 a 3, vindos de Liverpool no vapor inglez *Thales*, entrado no mez de Março do corrente anno, contendo saccos de canhamaço, pesando liquido 1,015 kilogrammos, abandonados aos direitos por Julio Furstenberg.

Idem, idem, sete fardos da marca JF, ns 1 a 4, 400, 300 e 301, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado no mez de Março do corrente anno, contendo saccos de canhamaço, pesando liquido 2,310 kilogrammos, abandonados aos direitos por Julio Fuerstenberg.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Abril de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Faculdad de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar, se repete o edital relativo ao concurso cuja inscripção será encerrada as 2 horas da tarde do dia 11 do corrente, visto ter terminado o praso da mesma inscripção durante as ferias de Paschoa:

« De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do Decreto n. 1386, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568, de 21 de Fevereiro de 1855. »

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de Outubro de 1887.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Abril de 1888.

2.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 5 de Abril de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto findo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 2º tabellião e annexos do termo de Garanhuns.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de Mello Tamborim.

EDITAL

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz municipal e de orphãos da cidade de Garanhuns e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que achando-se o cartorio do 2º tabellião publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, commercio, orphãos e ausentes, d'este termo, creado em virtude da lei provincial n. 22, de 6 de Janeiro de 1886, vago pela renuncia do respectivo serventuario, capitão Manoel Thomas de Villa Nova, convida os pretendentes aos respectivos officios, a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar-se da data do presente edital, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884

Outrosim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881; e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado no lugar mais publico do costume, e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos 25 de Março de 1888.

Eu, Isidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão interino o subscrevi.—Bernardino Maranhão.

E mais se não continha em dito edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto.—Dou fé.—Escrevo e assigno.—Eu, Isidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão interino o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão do theor seguinte:

Certifico que afixei na porta da Camara Municipal d'esta cidade, hoje, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça, vagos pela renuncia do serventuario capitão Manoel Thomas de Villa Nova.

O referido é verdade do que dou fé.

Garanhuns, 23 de Março de 1888.—O porteiro Ignacio Pereira da Costa Graça.

E mais se não continha em ditas peças aqui bem e fielmente transcriptos dos proprios originaes, aos quaes me reporto, dou fé, nesta cidade de Garanhuns, 23 de Março de 1888.

Eu, Izidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão interino o subscrevi.

DECLARACÕES

Capítulo Conciliação do Lavradio

Convido a todos os socios capitulares a comparecerem a sessão de posse dos funccionarios eleitos para o corrente anno de 1888 á 1889, domingo 8 de Abril, ao meio dia.

O secretario,
G. Santa Martha.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 11ª corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 8 de Abril de 1888

A's 11 horas da manhã em ponto

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. Barão de Nazareth, Barão de Caiará e Dr. José Osorio de Cerqueira.
Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.
Juis de partida.—O Illm. Sr. Nilo José Pereira.
Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.
Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.
Júizes de Raia.—Os Illms Srs. Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha, Dr. João Augusto da Fonseca, tenente-coronel José de Oliveira Castro, capitão José J. da Rocha e tenente José Carneiro Maciel da Silva.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada							
1	Azucrim	6 annos.	Preto	Pernambuco	56 kils.	Marron e creme	J. F.
2	Jabostão	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	A. A.
3	Postillon	7 «	Russo	«	56 «	Amarello	I. J. P. S.
4	Hespanhol	7 «	Castanho	«	56 «	Azul	J. A. W.
5	Ingazeira *	8 «	Baio	«	56 «	Azul e encarnado	Augusto Coutinho.
6	Patife (ex-Ajudante)	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	José Cavalcante Vieira.
7	Salvatus	4 «	«	«	54 «	Branco e rosa	João Luiz de Freitas.
8	Victoria	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado	Herculano H. M. Henriques.
9	Caruarú	6 «	Alazão	«	56 «	Azul e branco	M. G. de Medeiros
10	Very-Well	3 «	Castanho	«	52 «	Ouro e crême	A. e P.
11	Bahiano 2º	8 «	«	«	56 «	Ouro e Branco	Antonio Francisco Eleuteiro.
12	Veado	7 «	«	«	56 «	Encarnado	M. C. de Albuquerque.
13	Pampeiro	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e preto	J. S. C. C.
14	Periquito *	4 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	Boaventura Paula.
15	Eólo	5 »	Castanho	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.
2.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Zumby *	5 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
2	Pery 2.º	5 «	«	«	54 «	Azul, branco e encarnado	F. G
3	Hespanhol	7 «	Castanho	«	54 «	Azul	J. A. W.
4	Noruega	5 «	«	«	54 «	. . . . . .	Vicente de Salles Menezes.
5	Beberibe *	9 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	J. A. de Mello.
6	Voador	7 «	Foveiro	«	54 «	Azul e estrellas brancas	Julio Cavalcante.
3.º Pareo—**Claudio Dubeux**—850 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1.º e 50$ ao 2.º							
1	Topy	6 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Branco, encarnado e azul.	F. C. Rezende.
2	Ventania *	4 «	«	«	54 «	Encarnado, preto e ouro	Souza Reis.
3	Leseira	6 «	Russo	«	56 «	Lyrio e branco	Delmiro Gouveia.
4º Pareo—**Peres Campello**—1450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º e 60$ ao 2º							
1	Bacarat	5 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52 kils.	Branco e encarnado	F. S. C. C.
2	Galathea	5 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Zamouro	5 «	Castanho	S. Paulo	54 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.
5.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1609 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º e 60$ ao 2º							
1	Furão *	4 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kils.	Branco e azul	F. Damião C. Pessoa.
2	Faisca	8 «	Foveiro	«	54 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
3	Beberibe *	9 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	J. A. de Mello.
6.º Pareo—**Animação**—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada							
1	L'Epicier *	6 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Azul e encarnado	Mano l Bastos Filho.
2	Taquary	5 «	Russo	«	56 «	Branco e azul	A. S.
3	Zephiro	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado e branco	J. P. C.
4	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 7.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 6 ás 6 horas da tarde.

Recife, 3 de Abril de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 12.ª corrida que se effectuará

Domingo, 15 de Abril

1.º pareo—Tenente-coronel José de Oliveira Castro—800 metros. Potrancas da provincia, de dous annos. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Dr. Sousa Reis—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Peres Campello—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Claudio Dubeux—850 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Capitão João J. da Rocha—850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

Nenhum pareo se realisará sem que corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no Prado no dia 10 do corrente, ás 7 horas da tarde.

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Recife, 5 de Abril de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, de Olinda

De ordem da mesa regedora faço sciente ao respeitavel publico que, subsistindo as razões constantes da publicação feita no *Diario de Pernambuco*, do 1º de Fevereiro proximo passado, relativamente a transferencia da festa da mesma Senhora, ficou deliberado que se effectuaria semelhante acto impreterivelmente no dia 13 de Maio vindouro.

Outrosim devendo proceder-se a eleição dos novos funccionarios, que teem de reger a irmandade no anno seguinte, são convidados todos os irmãos a comparecer no consistorio da mesma, no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, para semelhante fim.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, de Olinda, 6 de Abril de 1888.

João Antonio Fausto de Oliveira,
Escrivão interino.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Advance*, esta administração expede malas para os portos do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomas e New York, recebendo impressos e objectos a registrar até 9 1/2 horas da manhã, e cartas ordinarias até 10 1/2 ou 11 horas com porte duplo.

—

Pelo vapor *Finance*, para Bahia e Rio de Janeiro, recebe impressos e objectos a registrar até 8 1/2 horas da manhã, e cartas ordinarias até 9 1/2 ou 10 horas com porte duplo.

—

Pelo vapor *Jacuhype*, para os portos do norte até Camossim, recebe impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 7 de Abril de 1888.—O administrador,
Affonso de Rego Barros.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano

De ordem do irmão provedor, convido todos os irmãos desta confraria para comparecerem neste consistorio, domingo 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de se proceder a eleição do thesoureiro.—O secretario,

A. Vieira.

Companhia de Edificação

Assemblea geral

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 de Maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia á praça Pedro II n. 77 1º andar, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal e dos relatorios concernentes aos negocios sociaes no anno de 1887.

Recife, 5 de Abril de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Gabinete Portuguez de Leitura

Edificação do predio

De ordem do Exm. Sr. presidente da commissão executiva da edificação do predio para a bibliotheca, convido todos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sabbado 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de tomarem conhecimento da proposta da commissão para a acquisição do predio.

Secretaria da commissão executiva, 2 de Abril de 1888.—O 1º secretario,

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Matriz de S. José

Procissão do Viatico aos enfermos

A mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento, de conformidade com as disposições do compromisso, convida aos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma matriz, no domingo 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, para acompanhar a procissão do Viatico na freguezia.

Consistorio, 4 de Abril de 1888.

O escrivão,
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebe propostas para fornecimento de pedra bruta ou de lastro de navios, entregue á bordo dos mesmos navios ou postos na Torre (por tonelada). 500,000 tijolos de alvenaria grossa. 15,000 alqueires de cal preta e de areia grossa, por canoas. Devem ser entregues até o dia 15 do corrente as propostas e as amostras dos tijolos á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem. Recife, 3 de Abril de 1888

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Dividendo semestral

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34

Recife, 27 de Março de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes

Sociedade Beneficente Conciliação ao val da rua da Imperatriz

De ordem do respeitavel ir.·. ven.·. convido a todos os nossos ir.·. para assistirem a sessão de posse das novas luzes, a qual terá lugar no proximo sabbado 7 do corrente, ás 7 horas da noite. Recife, 4 de Abril de 1888.

Marat.·. 18.·.
Secret.·.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office
	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de S. José, do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da decima da freguezia de S. José do exercicio de 1885 a 1886.

Travessa nova de Santa Rita n. 13. Adolpho da Fonseca Backs	26$883
Dita n. 19. O mesmo	14$832
Ilha de Santa Rita n. 2. Agostinho B. da Silva Cavalcante	82$404
Nova de Santa Rita n. 14 Alexandre Rodrigues de Almeida	17$304
S. João n. 51. Alexandre Rodrigues dos Anjos	21$928
Imperial n. 302. Amaro Antonio de Faria	9$888
Dita n. 202 Amaro José dos Prazeres	15$450
Via Ferrea n. 24 F. O mesmo	9$888
2ª travessa de Domingos Villaça n. 14 B. Anastacio de tal	7$416
Imperial n. 184. André Affonso de Carvalho	24$721
Dita n. 1. O mesmo	51$604
Vidal de Negreiros n. 119. Anna Amelia do Rego Barros	38$119
Dita n. 30. Anna Felizarda de Souza e Silva	14$059
Imperial n. 256. Anna Joaquina Alves Pedrosa	9$888
Becco do Caldeireiro n. 4 Anna Maria da Luz	14$832
Padre Nobrega n. 70. A mesma	14$832
Dita n. 72. A mesma	14$832
Marques do Herval n. 150. Antonio Augusto Ferreira Lima	13$338
Dita n. 207. O mesmo	12$360
S. João n. 7 O mesmo	12$360
Dita n. 9. O mesmo	12$360
Assumpção n. 48. Antonio de Azevedo Villarouca	21$938
Vidal de Negreiros n. 176. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia	15$450
Dita n. 160. O mesmo	12$514
Dita n. 162. O mesmo	12$823
Dita n. 158 O mesmo	12$823
Marcilio Dias n. 112. O mesmo	48$412
Imperial n. 173 O mesmo	15$450
Travessa do Peixoto n. 1. O mesmo	6$590
Dita n. 3. O mesmo	8$024
Dita n. 5. O mesmo	7$416
Dita n. 7. O mesmo	7$416
Dita n. 9. O mesmo	6$180
Dita n. 11. O mesmo	6$180
Dita n. 13. O mesmo	6$180
Travessa do Forte n. 4 O mesmo	7$416
Travessa do Gas n. 12. O mesmo	7$877
Nogueira n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal	20$601
Travessa do Peixoto n. 2. O mesmo	14$832
Nova de Santa Rita n. 12. Antonio Diogo da Silva	14$832
Nogueira n. 12. O mesmo	17$304
Dita n. 4. O mesmo	19$467
Antonio Henriques n. 3. O mesmo	13$832
Dita n. 5. O mesmo	14$832
Dita n. 7. O mesmo	14$832
Dita n. 9 O mesmo	14$832
Lomas Valentinas n. 21 O mesmo	50$678
Dias Cardozo n. 52. O mesmo	28$119
Travessa da Cabanga n. 26 A. Antonio Joaquim de Mello	6$180
Padre Nobrega n. 73. Antonio José Bruno Junior	16$995
Frei Henrique n. 13. Antonio José Silva do Brasil	34$300
Vidal de Negreiros n. 86 O mesmo	51$502
Dita n. 66. O mesmo	28$119
Dita n. 84. O mesmo	47$896
Imperial n. 322 D. Antonio de Miranda C. Branco	17$304
Dita n. 204. Antonio Moreira Reis.	9$280
Dita n. 103. O mesmo	12$360
Dita n. 217. O mesmo	19$776
Ypiranga n. 11 O mesmo	14$832
Travessa do Forte n. 14. O mesmo	12$360
Dita n. 1. O mesmo	20$601
Dita n. 3. O mesmo	20$601
Dita n. 5. O mesmo	44$188
Dita n. 7. O mesmo	39$141
Praia do Forte n. 2 O mesmo	4$945
Dita n. 6 O mesmo	14$832
Dita n. 14. O mesmo	9$888
Dita n. 12. O mesmo	9$888
Dita n. 10. O mesmo	12$360
S. José n. 25. O mesmo	29$355
Domingos Theotonio n. 37. O mesmo	28$119
Dita n. 41. O mesmo	21$938
Dita n. 47. O mesmo	19$167
Dita n. 49. O mesmo	30$901
Coronel Sussuna n. 225 O mesmo	7$416
Dita n. 227. O mesmo	7$416
2ª travessa de Domingos Villaça n. 6 A. O mesmo	9$888
Travessa do Gomes n. 2. O mesmo	9$888
Dita n. 4. O mesmo	9$888
Travessa do Reis n. 2. O mesmo	7$416
Dita n. 4. O mesmo	7$416
Dita n. 6. O mesmo	6$180
Dita n. 8. O mesmo	6$180
Dita n. 10. O mesmo	6$180
Dita n. 12. O mesmo	6$180
Dita n. 14. O mesmo	6$180
Imperial n. 219. O mesmo	12$360
Dita n. 221. O mesmo	18$540
Dita n. 264. O mesmo	22$249
Dita n. 226. O mesmo	12$360
Dita n. 268. O mesmo	9$888
Dita n. 270. O mesmo	9$888
Dita n. 272. O mesmo	14$832
Dita n. 282. O mesmo	14$832
Dita n. 246 O mesmo	14$832
Vidal de Negreiros n. 202. O mesmo	19$776
Dita n. 204. O mesmo	14$832
Dita n. 50. O mesmo	46$660
Padre Nobrega n. 3. O mesmo	13$596
Jardim n. 2. Antonio de Oliveira e Silva e outro	22$249
Travessa do becco da rua Nova de Santa Rita n. 1. Antonio de Padua da Fonseca Banks e outro	9$888
Dita n. 3. Os mesmos	12$360
Dita n. 5. Os mesmos	12$360
Dita n. 7. Os mesmo	12$360
Dita n. 9. Os mesmos	12$360
Dita n. 11. Os mesmos	13$596
S. João n. 31. Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque	16$120
Coronel Sussuna n. 162. Antonio Valentim da Silva Barroca	28$119
Dita n. 164 O mesmo	28$119
Dias Cardoso n. 86. Augusto Cyriaco de Oliveira Vasconcellos B.	28$119
Ypiranga n. 4. Aureliano da Cruz Munis (18)	10$030
Rua do Forte n. 3 Azevedo & C.	206$010
24 de Maio n. 37. Balthasar Borges da Silva Villar	2$133
Pescadores n. 4 Barão de Una	19$776
S. José n. 35. O mesmo	24$721
Luiz de Mendonça n. 12. Barbara Francisca do Rego	9$888
S. José n. 47 Baroneza de Cimbres	21$938
Dita n. 26 Bartholomeu Francisco de Souza	9$888
Travessa do Pocinho n. 43. O mesmo	12$360
Dita n. 35. O mesmo	12$514
Dita n. 37. O mesmo	12$514
Dita n. 39 O mesmo	12$514
Dita n. 41. O mesmo	12$514
Via-Ferrea n. 25. Bellarmino Florindo A. Pestana	4$945
Vidal de Negreiros n. 58. Bento Eleuterio de Souza Castro	28$119
Travessa do Caldereiro n. 1 Benedicto José Duarte Sedrim	7$416

(Continúa.)

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Pede-se aos Srs. accionistas que ainda não receberam o dividendo do ultimo semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, o favor de virem receber no escriptorio de Silva Guimarães & C. n. 5, 1º andar.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:060$000

Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinsa

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. N. J. LIDSTONE
10 - Rua do Commercio —10

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Marins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 6 de Abril de 1888

Letras hypothecarias com juros a 96$500 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
41 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Mercado sem movimento.

Os bancos abriram a 22 7/8 d. sobre Londres, mas offereceram saccar a 23, sem acharem dinheiro.

Nada fizeram em papel particular

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 23 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	416	419
Italia		419
Hamburgo	515	519
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	416	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	519
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal		239
New-York		2$200

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	416	419
Italia		419
Hamburgo	515	519
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal		239
Ilha dos Açores		242
Ilha da Madeira		239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 6 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 6 DE ABRIL DE 1888

Não houve vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 4	4.949
Via-ferrea de Caruarú	2 á 4	1 982
Animaes	2 á 6	996
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 3	1.629
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 3	1.240
Somma		10.796

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 5	1.845
Vapores	2 á 5	446
Via-ferrea de Caruarú	2 á 5	335
Animaes	2 á 6	20
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 3	124
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 3	830
Somma		3.600

Fretamento

Foi effectuado hontem o da barca noruega «Tordenskjold», para carregar aqui, com destino ao Baltico, algodão a 7/16.

Vapor despachado

Vap. nac. «Pará», para:

Bahia: 50 barricas com assucar branco.

Rio de Janeiro: 1.820 saccos com assucar branco, 380 ditos com dito mascavado, 60 saccas com algodão, 144 saccos com côcos (fructs) e 1 caixão contendo 40 kylos de pennas de ema.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE ABRIL DE 1888

(Vide o *Diario* de 1 de Abril

Navios á carga

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Barca ingleza *Charles Cox*. para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Tordenskiold* para Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Lúgar inglez *Adamantine*, para Canal.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Fern*, para Estados-Unidos.
Patacho nacional *Pinto I*, para Porto-Alegre.
Vapor inglez *Rydal Walter*. Para Liverpool.
Vapor austriaco *Zichy*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Tordenskyold*. carvão.
Barca ingleza *Mitford*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*. carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpez*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalháo.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalháo.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalháo
Patacho nacional *Rival*. xarque.
Patacho sueco *Almina*. xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalháo.
Patacho inglez *Ariel*, bacalháo.

Importação

Vapor francez *Ville de Montevidéo*, entrado do Havre e Lisbôa em 6 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 10 volumes a diversos.
Batatas 100 caixas a Suiser Kauffmann & C.
Botões 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Nunes Fonseca & C.
Camisas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.
Chapéos 1 caixão a Antonio José Maia & C., 1 á ordem, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Maia & Silva.
Cachimbos 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Calçado 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C., 1 a João Bezerra & C., 2 a Ferreira Barbosa & Companhia.
Cidra 10 caixas á ordem.
Drogas 9 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Manoel Alves Barbosa successor.
Fitas 1 caixa a João Bezerra & C.
Ferragens 1 caixa a Amorim Irmãos & C., 15 a Albino Silva & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Oliveira Basto & C., 3 a W. Halliday & C., 2 á ordem.
Instrumento de musica 1 caixa a Emilio Robert.
Joias 1 caixa a Augusto Rego & C.
Lapis 1 caixa a João W. de Medeiros.
Lixa 2 caixas a Miranda & Sousa.
Louça 6 caixas a Albino Silva & C.
Manteiga 40 barris e 65 meios ditos á ordem, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 e 60 ao consignatario, 20 e 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 e 60 a Souza Basto Amorim & C., 40 e 80 a Domingos Cruz & C., 15 e 20 a J. F. da Costa, 10 e 10 a Paiva Valente & C., 15 e 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 caixas a Paiva Valente & C., 1 á ordem.
Mercadorias diversas 1 volume a Guimarães Irmãos & C., 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 13 a Guimarães Cardozo & C., 2 a Francisco Lauria & C., 4 a W. Halliday & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 3 a Manoel Collaço & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 4 a Salazar & C., 1 a Netto Campos & C., 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna 2 a J. Coimbra & C., 12 a Parente Vianna & C., 7 a R de Drusina & C., 3 á ordem, 2 a Antonio José Maia & C.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a José Pereira de Amares
Perfumarias 2 caixas a João Ferreira & C., 5 a Nunes Fonseca & C., 1 a Manoel Collaço & C.
Pedras de fogo 4 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Papel 4 caixas á ordem, dito de impressão 2 caixas a José Nogueira de Souza.
Queijos 22 caixas á ordem, 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Browns & C., 13 a Paulo José Alves & C., 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 11 a Domingos Cruz & C., 8 a Fernandes & Irmãos, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Tinta 1 caixa a G Laport & C.
Tecidos diversos 9 volumes á ordem, 1 a Andrade Lopes & C. 9 a Machado & Pereira, 1 a Albino Amorim & C., 7 a Luis Antonio Sequeira, 1 a Silveira & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 3 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Agostinho Santos & C., 2 a A. Vieira & C, 7 a Francisco de Azevedo & C., 6 a Rodrigues Lima & C, 5 a D. P. Wild, 12 a Bernet & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a Bento & C., 1 a Olinto Jardim & C
Vidros 8 caixas á ordem, 1 a Salazar & C., 1 a Manoel Collaço & C

Carga de Lisboa

Azeite de Oliveira 30 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, 15 á ordem, 6 a Fernandes & Irmãos.
Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C.
Confeitos 1 caixa a Amorim Irmãos & C.
Cantaria 22 caixas a Henrique Bernardo de Oliveira.
Drogas 17 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Doces 1 caixa a Martins Cardozo & C.
Figos 2 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.
Folhas de louro 3 fardos a Guimarães Rocha & C.
Farello 200 saccos a Joaquim da Silva Carneiro.
Lenços de linho 1 caixa a Silva Guimarães & C.
Mercurio 3 caixas a Ferreira & Irmão.
Passas 8 [illegible] a Guimarães Rocha & C.
Quadros 4 caixas a [illegible] J. de Souza Santa Rosa.
Rolhas 2 saccos a Soares do Amaral & Irmãos.
Vinagre 1 barril a Henrique Bernardo de Oliveira.
Vinho 2 pipas a Cunha Irmãos & C, 50 a Fernandes da Costa & C., 6 a Costa Lima & C., 25 e 25 barris a Antonio Maria da Silva, 13 e 80 a Souza Basto Amorim & C, 10 e 45 a Domingos Alves Matheus, 25 barris a Antonio Fernandes Lima, 5 a A. Ribeiro da C. Oliveira, 30 a C. F. Tavares, 4 a Couto Santos & C., 6 a Caetano da Silva Prezado, 25 a Antonio Oliveira Maia, 20 a Joaquim da Silva Carneiro

Exportação

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Rydal Walter*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 550 saccas com 40,007 kilos de algodão
— No lúgar inglez *Adamantine*, carregaram:
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7.8[illegible]0 kilos de assucar mascavado.
Para Canal, J. Borges 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Charles Cox*, carregaram:
Para Canal, N. I. Lidstone 5,000 saccos com 375.000 kilos de assucar mascavado.
Para New-York, F. Casão & Filho 1,646 saccos com 61,907 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para New-York, H Nuesch & C. 1,200 pelles de cabra; Arthur de Araujo 100 saccos com 7,604 kilos de bagos de mamona e 2 barricas com 152 kilos de borracha; F L Burle 3 barricas com 130 kilos de borracha.
— No vapor austriaco *Zichy*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 200,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *Pinto 1º*, carregaram:
Para Porto-Alegre, J. L. de Azevedo 1,000 cocos, fructa
— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Aracaty, G. de Brito 20 garrafões com 240 litros de genebra.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, M. Cunha 800 saccos com 18.000 kilos de assucar branco; S G. de Brito 120 saccos com 8 990 kilos de assucar branco e 80 ditos com 4 800 ditos de dito mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para Pará, N. M. do Eirado 150 volumes com 9,922 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 100 barricas com 6,231 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 200 barricas com 9,414 kilos de assucar branco; E C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 4,003 kilos de assucar refinado e 300 ditas com 12,202 kilos de dito branco; Fernandes & Irmão 8 caixas com 960 kilos de doce.
— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:
Para Ceará, F. A de Azevedo 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 10 barricas com 1,000 kilos de sebo.
— No vapor americano *Finance*, carregaram:
Para Santos, V. da Silveira 105 saccos com 6,300 kilos de assucar mascavado; F. Vieira 612 saccos com 36 720 kilos de assucar branco e 1,388 ditos com 83,280 ditos de dito mascavado, P. Pinto & C. 25 pipas e 100 barris com 21,600 litros de aguardente.
— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,800 saccos com 108,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para Manáos, P. Ferreira & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente; P. Pinto & C 40 barris com 3,840 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 2 pipas com 960 litros de aguardente e 10 barricas com 418 kilos de assucar branco
Para Pará, T. de Azevedo Souza 200 barricas com 14,806 kilos de assucar branco; J. L. da Silva Oliveira 20 barricas com 1,350 kilos de assucar refinado; F. A. de Azevedo 300 barricas com 18,564 kilos de assucar branco; A. Oliveira & C. 3 barricas com 200 kilos de doce.
Para Maranhão, Maia & Rezende 50 barricas com 4,950 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *F. S cidade*, carregou:
Para Mamanguape, A Barbosa 2 barricas com 150 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *A. Elisabeth*, carregaram:
Para Macáo, H Lundgren & C. 4 barricas com 379 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 230 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. amer. «Advance», de Santos, para:
Martins Fiuza & C. 1.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 5	151:456$460	
Idem de 6	40:566$516	
		192:022$976
Renda provincial:		
Do dia 2 a 5	17.057$706	
Idem de 6	4 976$637	
		22.034$343
Somma total		214:057$319

Segunda secção da Alfandega, 6 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 5	3:417$320	
Idem de 6	2:833$030	
		6:250$350

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 5	2:347$086	
Idem de 6	446$259	
		2:793$345

Recife Drainage

Do dia 2 a 5	4:995$758	
Idem de 6	269$654	
		5:265$412

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

37 bois pesando 4.891 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 23 de 1ª, 3 de 2ª e 10 de particulares

323 kilos de peixe a 20 réis	6$460
10 cargas de farinha a 200 réis	2$000
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
12 taboleiros a 200 réis	2$400
15 Suinos a 200 réis	3$000
15 Matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
1 Escriptorios	300
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
91 ditos de legumes a 400 réis	36$400
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	184$260
Rendimento dos dias 1 á 4 do corrente	772$900
Foi arrecadado liquido até hoje	957$160

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 240 a 280 reis idem
Feijão de 500 a 900 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 6 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pinto I	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C
Ariel	Blackburn Needhan & C.
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
* Axel	A' ordem.
Advance	Henry Foster & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
Ceres	Loyo & Filho.
* Ellen Greaves	Wilson Sons & C.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C
Fern	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá
Finance	Henry Forster & C.
* Gustav	A' ordem.
Honor	A' ordem.
Hornet	N. J. Lidistone & C.
H. R. Q. Senies	Hermann Lundgrin & C.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
Leetch	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Mitford	Henry Forster & C.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
* Norseman	Companhia Telegraphica.
Orator	Auguste Labille & C.
Rosina	Blackburn Needa & C.
Ridal Walter	J. H. Boxwell.
Star of China	A' ordem.
Sendesanden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glancé	A' ordem.
Tordenskyold	Wilson Sons & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.
Ville de Montevidéo	Auguste Labille & C.
Zichy	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Manáos*	hoje
Europa	*John Elder*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Sul	*Buenos-Ayres*	11
New-York	*Maranhense*	12
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*La Plata*	14
Liverpool	*Edictor*	14
Sul	*Tamar*	14
Hamburgo	*Pernambuco*	15
Europa	*Ville de Maranhão*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Finance*	hoje ás 12 h.
Est.-Unidos.	*Advance*	hoje ás 2 h.
Norte	*Manaos*	hoje ás 5 h.
Maranhão	*Jacuhype*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	8 ás 11 h.
Valparaiso	*John Elder*	9 á 1 h.
Bahia e esc.	*S Francisco*	10 ás 5 h.
Hamburgo	*Buenos Ayres*	11 ás 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	14 á 1 h.
Southampton.	*Tamar*	14 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	16 ás 4 h.
Norte	*Pernambuco*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Wergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Martha Percival	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6 de Abril

New-York—25 e 1/2 dias, vapor americano *Finance*, de 1.919 toneladas, equipagem 62, commandante E. C. Baker, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor americano *Advance*, de 1.912 toneladas, equipagem 66, commandante G. Crowell, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bahia—36 horas, vapor inglez *Norseman*, de 826 toneladas, equipagem 56, commandante W. Lacy, carga varios generos; á mesma companhia.

Rio Grande do Sul—31 dias, lúgar hollandez *H. R. Lemhus Senior*, de 237 toneladas, equipagem 8, capitão A. de Jongh, em lastro; a H. Lundgrin & C.

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Montevidéo*, de 1,555 toneladas, equipagem, 36, commandante A. Viel, carga varios generos; a Auguste Labille.

Parahyba—1 dia, hyate brazileiro *Santo Ambrosio*, de 40 toneladas, equipagem 41, mestre Joaquim R. Americano, em lastro de areia; a Paiva Valente & C.

Sahidos no mesmo dia

Maranhão—Vapor inglez *Norseman*, commandante W. Lacy; carga fio telegraphico.

Barbados—Brigue inglez *Ellen Greaves*, capitão R. Pritchard; em lastro.

Rio Grande do Norte—Lúgar allemão *Axel*, capitão I. Gunstedt; em lastro de pedra.

Rio Grande do Norte—Patacho allemão *Gustav*, capitão J. Ohlsein; em lastro de pedra.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 14 de Abril e seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

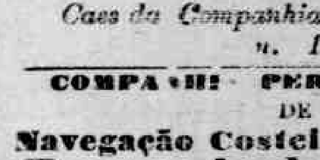
O paquete Tamar

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

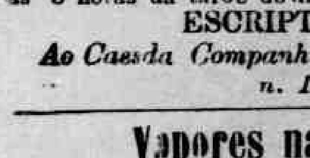


Segue no dia 7 de Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

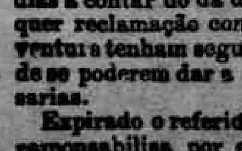


Segue no dia 10 de Abril ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.
O vapor Arlindo

Espera-se no dia 13 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Villa de Maranhão
Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
As encommendas são recebidas na agencia até hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Para o Pará
Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgem Monserrat*; para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto
Patacho portuguez *Victoria* e brigue brazileiro *Prazeres*, recebem carga á frete directamente ao Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto e Lisboa
Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

O de moveis, louça, vidros, electro-plate e 1 piano, annunciado por intervenção do agente Pinto, para hoje 6 do corrente, deve ter lugar no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58

— Sabbado 7, o de 200 caixas com massas avariadas.

2º Leilão
DE
PREDIOS
Agente Britto
De um sobrado de 2 andares com uma casa terrea no fundo, com a frente para a rua da Restauração, servindo de base a offerta de 8:000$000, rendendo tudo 420$000.
Uma casa terrea rua da Assumpção n. 26, rendendo 18$000.
Uma casa terrea á rua de Antonio Henrique n. 13 e uma outra tambem terrea á mesma rua n. 15, servindo de base as offertas obtidas.
Sabbado 7 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão
De 200 caixas com massas avariadas
Sabbado 7 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM DO SR. ANNES, DEFRONTE DA ALFANDEGA
O agente Pinto, por intervenção e em presença do Sr. consul da Italia e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão 200 caixas com massas avariadas, existentes no armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega.

Leilão
De 70 caixas com batatas francezas
SABBADO, 7 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem Annes

Leilão
De um lindo cofre de ferro prova de fogo, com chave de segredo, 6 malas para viagem.
Uma vitrina grande envidraçada.
Uma mesa com armario e uma carteira.
Uma estante para livros e muitos outros moveis.
Sabbado 7 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52
Em continuação
48 latas com manteiga e 24 caixas com massas novas.

Leilão
De fechaduras, parafuzos, ferrolhos e peneiras avariadas
Sabbado 7 do corrente
A's 11 horas
O AGENTE PINTO levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados, constando de duas caixas marca R. & S. ns. 1 e 4, vindos de New-York no vapor *Finance*, entrado a 31 de Janeiro do corrente anno, isto ás 11 horas do dia 7, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de massas avariadas.

Leilão
De 1 espelho grande oval, vidro bissot, diversas peças de algodãozinho do Rio de Janeiro, presuntos de fiambre, garrafões com cevadinha, toalhas, colchas, redes, pannos de crochet para cadeira, miudezas, moveis, pianos, louças, porcelanas, vidros, jarros, espelhos, quadros, cofres, carteiras, candieiros para gaz kerozene e muitos outros obejectos.
Segunda feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
Da armação de amarello envernisada e envidraçada, balanças, pesos, medidas, canteiros, cofre, candieiros a gaz e mercadorias existentes na taverna sita á rua Domingos José Martins n. 102 (Becco Largo).
Terça-feira, 10 de Abril
A's 11 horas
O agente Gusmão, autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e mercadorias da taverna acima mencionada.
Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.
Garante-se a casa.

Leilão
Da armação, generos e pertences da taverna da rua Direita de Afogados n. 19, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.
Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
O agente Martins, fará leilão da armação e generos da taverna acima.
Ao correr do martello para liquidar

Grande e variado Leilão
De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.
Sexta-feira, 13 do corrente
No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53
A saber:
Primeiro andar
Salão de visita
Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.
Um piano forte de Erard, cadeiras para piano, estante para musica e 1 caixa de musica.
Quartos
Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etageres, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de cama, balaios para roupa e quadros.
Terraço e corredor
Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros.
Segundo andar
Sala do toilet
Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.
Quartos
Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.
Pavimento terreo
Sala de estudo
Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta-charutos, tudo de carvalho.
Um piano de Herz, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 duncherques, 1 pendula com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.
Escriptorio
Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.
Sala de jantar
Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira páo setim.
Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musica, e outros muitos objectos de crystal.
Electro plate
Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandeijas, galheteiros, porta-grogue, corta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, facas, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christoffle.
Objectos avulsos
Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis.
Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.
Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro, e diversos passaros.
Sexta-feira, 13 do corrente
Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente, dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.
A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.
Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido
O agente de leilões F. I. Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar e comprar para duas pessoas; na rua do Coronel Suassuna n. 120.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cachos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 7.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou rua do Conde da Boa-Vista numero 9.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar para pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

— Aluga-se por 18$000 a casa terrea n. 196 A rua Imperial, com excellentes commodos e esta limpa; para ver, as chaves estão no estabelecimento do Sr. Soares, e trata-se na rua do Pilar numero 56.

— Precisa se de um criado; na rua 24 de Março n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de um pardinho ou crioulo de 12 annos de idade para criado de uma familia, paga-se bem, dando o mesmo fiador de sua conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; no Caminho Novo n 143-A.

— Vende-se uma casa terrea em uma das principaes ruas da freguesia da Boa-Vista, terreno proprio; a tratar no pateo do Carmo, botica numero 3.

— Madame R blet á rua do Imperador n 44, 1º andar, tendo de retirar-se brevemente desta cidade, offerece ás Exmas familias e ao publico em geral seu bonito sortimento de vestidos e saias de seda, de lã e bordados, vestidos para casamento, camisas de Surah e de Nansouck, chapéos e chapéos enfeitados, espartilhos, grande sortimento de leques, meias de seda, etc., das 8 ás 5 horas da tarde.

A grande Novidade Americana
Retratos pintados a oleo
Por 20$000
Com ricas molduras douradas em alto relevo, o que ha de mais lindo para presentes ou salas de visita.
EM EXPOSIÇÃO
Na loja das listras azues á rua Duque de Caxias n. 61
Recebem-se encommendas até o dia 14.
José Augusto Dias
AGENTE GERAL

Socio
Precisa-se de um que queira associar-se com o fim de montar uma fabrica de conservas de carne, peixe e outras iguarias e assim como: licores e outras quaesquer bebidas.
Este primeiro artigo ha grande consumo neste imperio, principalmente nas provincias do norte. Note-se que o annunciante é fabricante pratico destes artigos.
Quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes J. T. O.

16$000
Aluga-se a casa n. 16 á rua da Via-ferrea, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, sotão, quintal, cacimba e portão para a travessa da via ferrea, caiada e pintada; a chave acha-se junto, n. 18, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Copeiro
Precisa-se de um criado e copeiro; a tratar na rua Vigario Thenorio n. 2, das 11 horas ás 2 da tarde.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16.

Casa no Cabo
Vende-se uma das maiores casas da cidade do Cabo, proxima ao rio: a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Compra-se
Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, com 3 á 4 quartos e 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$000: deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15 loja.

Criado
Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Mll.e Cotinha
Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar
Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

Vende-se
Um moinho novo, 2 torradores para café e 1 carrocinha para carneiro, na travessa das Barreiras n. 7.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1881
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS |
e outros muitos ... pela sua qualidade e odor ...
AGUA DE COLONIA ...
incomparavel ...
Superior aos productos ...
sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e fabricantes:
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Maduro
SEM RIVAL
O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.
Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos de hygiene, como um dos principaes fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.
Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos
Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros
Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos
Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.
SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa
Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Menina
Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos de idade, para cuidar de uma criança de 1 anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes
Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro
Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda
Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.
Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.
Vinho de ananas ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.
Xarope de flor de aroeira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyses e nas tosses agudas ou chronicas.
Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.
Pilulas anti-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.
Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.
Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco anti-febril.
Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmªs. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR
Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.
Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE
Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.
Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.
N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.
4—Rua do Cabugá—4

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA
PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

No. 1.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados.
Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Maceira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.
Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.
Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.
Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.
O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de cazas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela
THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, New Bond Street, 177—LONDRES.

CRAB-APPLE BLOSSOMS.
(Flores de Maceira Silvestre).

O NOVO PERFUME.
No. A 1.

DEBAIXO do nome de "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d' esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "*Lady's Pictorial.*"

SUPERIOR entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. E' preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "*Court Journal.*"
THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, NEW BOND STREET, LONDRES.
Um Agente em Pernambuco: Tac. Jost.

TINTURARIA
25—Rua de Mathias de Albuquerque—25
(a antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider
Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fasendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fasendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provêm da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máos productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris

Pernambuco FRAN.co M. da SILVA & C.a

Attenção

De 18 a 30 do corrente terá de concluir-se a praça do arrendamento do engenho Gameleira em Santo Antão. Os pretendentes dignem-se dirigir-se á rua Velha de Santa Rita n. 22 para receberem verdadeiras informações e instrucções a respeito, sem o que serão affastados, como tem sido em 15 annos os que pretenderam, ficando sempre o mesmo rendeiro, que agora finda o triennio, a 403$000, sendo avaliado o engenho o anno passado por 30:000$000.

Recife, 4 de Abril de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,
Procurador de uma con-senhora.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Thereza Alexandrina de Oliveira Santos, João Gonçalves dos Santos, Joaquim Gonçalves dos Santos e seus filhos, D. Francisca Leopoldina de Oliveira Santos, D. Ignacia Amelia de Oliveira Santos, D. Francisca de Salles de Oliveira Santos, Francisco Gonçalves dos Santos, Antonio Gonçalves dos Santos e sua senhora, e João Gonçalves dos Santos Junior e sua senhora convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu presado e nunca esquecido irmão, cunhado e tio, Francisco de Assis Oliveira Maciel, para assistirem ás missas que mandam rezar, pelo eterno descanço de sua alma, na quinta-feira, 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, do Recife.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira

Francisco Ignacio de Torres Bandeira convida todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem á uma missa que por sua alma manda rezar no convento de Nossa Senhora do Carmo no dia sabbado, 7 do corrente, 30° dia de seu fallecimento, ás 8 e 1/4. Desde já se confessa grato a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Antonio Rodrigues Tavares de Mello

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, José Rodrigues Tavares de Mello (ausente), suas irmãs e cunhados agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu irmão e cunhado Antonio Rodrigues Tavares de Mello, e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento; pelo que se confessam agradecidos.

D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro

Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, sua mulher, cunhados e filhos agradecem aos seus parentes e amigos que se prestaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro; e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo descanso de sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na segunda-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

D. Honoria de Albuquerque Barros

Adolpho Targini Accioly, Angela Accioly, Celça Accioly e José Accioly, feridos profundamente pela morte de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó D. Honoria de Albuquerque Barros, fallecida na Parahyba do Norte, mandam celebrar uma missa pela alma dessa boa amiga, no dia 9 do mez corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista. E para este acto de caridade convidam os parentes e amigos da finada.

José Ignacio Camello Pessoa de Araujo

Fabricio Gomes de Andrade Lima e José de Barros de Andrade Lima, mandam rezar uma missa a 9 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu extremoso cunhado José Ignacio Camello Pessoa de Araujo; antecipam seu agradecimento aos parentes e amigos que se dignarem ouvil-a.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1° andar
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

o 1° e 3° andares do sobrado n. 84 á rua do Brum, e 1° e 2° andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

O 1° andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2° n. 66 e o 1° de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3° de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1° e 2° de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerin) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1° andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1° andar.

Aluga-se

uma grande e muito asseiada casa á rua Imperial n. 159, de azulejo na frente, estucada e ladrilhada a sala a fino mosaico, tendo lustre de vidro e arandellas, bom quintal, portão, cacimba, etc. Tambem se aluga um grande sitio no Barro n. 175, com muitas fructeiras e casa de taipa, pelo aluguel mensal de 8$000; a tratar no primoiro andar do predio n. 22, á rua larga do Rosario

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa n. 17 á rua do Atalho.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça compras, cosinhe e não durma fóra: na rua da Cadeia do Recife n. 48, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para tres pessoas, na travessa dos Remedios; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 11,

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Sebo n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 42.

Amas

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Guia n. 3, 1° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: a tratar no becco do Padre Inglez n. 8.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.° andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que entenda um pouco de engommado; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n. 86.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22 —Telephone—445.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Marques de Olinda n. 46, armazem.

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias

As Pilulas Cathartioas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Billiosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. para a mesma rua n. 76.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Aviso

Luiz Antonio Sequeira, tendo passado um documento, pelo qual se obrigou a entregar em 30 do corrente mez, á D. Henriqueta Candida da Costa Gama, a quantia de 12:000$000, que della havia recebido, e tendo em execução do testamento com que ella falleceu, de satisfazer com a referida quantia os legados ahi feitos, avisa ao publico que o referido documento, que foi entregue ao Sr. João Sacerdote Ferreira da Silva, com outros papeis, nenhum valor tem, por isso que fica paga por esse modo a mencionada quantia.

Recife, 5 de Abril de 1888.

Luiz A. Sequeira.

Criados

Precisa-se de um copeiro, de uma engommadeira, de uma cosinheira ou cosinheiro, e de uma ama para tratar de quartos: na rua do Cabugá numero 19.

Relojoaria

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro sita á rua 1° de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Wollschardt

As Exmas. familias

Superiores peras do Rio da Prata vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengos novos a 3$200, vinho Collares a 600 a garrafa, dito do pasto para mesa a 440, arroz pilado a 160 o kilo e outros muitos generos que se garante e por menos preço que em outra qualquer parte.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

com o emprego dos

Granulos Antimoniaes

do

Dr PAPILLAUD

Laureado [illegible] da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

Pharmacia [illegible], 25, rue [illegible], PARIS

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

CRIADO

Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saúde, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.

Luiz Hermelindo.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marques de Olinda n. 23.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 3.

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, atelier de Mme. Fanny, rua Nova n. 15. 1.° andar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1° andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Botica franceza

Rua do Bom Jesus n. 22

Precisa-se de um empregado com pratica de pharmacia.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marques de Olinda n. 32.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendados pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Deposito em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

VENDAS

— Vende-se uma armação de taverna e garante-se a chave do pavimento terreo n. 4, á rua de Thomé de Sousa, onde está a mesma: a tratar no 1° andar n. 43 á rua estreita do Rosario.

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no lugar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

— Vende-se tres predios na cidade de Olinda, por preços muito commodos, inclusive um sitio com 38 pés de coqueiros, alem de outros arvoredos; a tratar na ladeira da Misericordia n. 25.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Ao commercio

Ventura Pereira Penna & C., de cuja firma faziam parte Ventura Pereira Penna e Carlos Botelho de Arruda, participam ao commercio desta praça e de fóra della, que tendo dissolvido a sociedade que entre si tinham, se retirára o socio Ventura Pereira Penna pago de seu capital e lucro, e ficará a cargo do socio Carlos Botelho de Arruda todo o activo e passivo da dita firma.

Recife, 2 de Abril de 1888.

P. P. de Ventura Pereira Penna
Joaquim da Silva Salgueiral.
Carlos Botelho de Arruda.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Mugunbype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com o Dr. Sophronio Portella.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Attenção

Vende-se uma taverna de pequeno capital, propria para um principiante, sita em Santo Amaro, perto da Tacaruna; vende-se somente as mercadorias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cremos a 200 rs. a placa
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000 2$500 e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a dusia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar os saccos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronseadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs, 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fióco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.

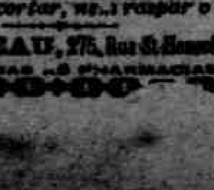
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA de PELLO



MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com [illegible] em 2 semanas, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmacia GÉNEAU, 275, Rue St Honoré, PARIS e em todas as Pharmacias.

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados com poucos fundos, no largo do Mercado Publico n. 25-A, bem afreguezado e livre de qualquer debito.

Telephone

Vicente Costa & C., com fabrica de genebras, licores, xaropes, vinhos e vinagres á rua da Madre de Deus n. 6, participam aos seus numerosos freguezes e amigos, que o seu telephone é numero 510.

Taverna

Vende-se uma taverna á rua de Fernandes Vieira n. 1, em Olinda, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar á rua S. Sebastião n. 14.

OLINDA

Vende se uma casa de taipa coberta de telha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, e quintal que dá para o mar; offerecendo a vantagem de sahir logo de casa para o banho; no lugar Milagres: quem pretender dirija-se ao escriptorio do *Diario*, que se dirá quem vende.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1° andar.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora-meninos.

Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar dous a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzea, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos ara cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a dusia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a dusia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a dusia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos e de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a côr dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possúem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas,** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioss execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever--inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, sêcca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo paas vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côrea, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain. 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A M VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDOS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS & ESPECIALIDADES DE PARIS

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

OLEO de FIGADO de BACALHAO
DE
DEBILIDADE — **BERTHÉ** — RACHITISMO

Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.

Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bussy, Bouchardat, etc., demostram a superioridade do **oleo de figado de bacalhão de Berthé.**

Este oleo natural não é submitido a tratamento chimico algum.

Deve se exigir a assignatura Berthé 19, rua Jacob, Paris.

(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados' lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000.
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodãs superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59—rua Duque de Caxias 59

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de **CHAPOTEAUT,** Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao **médico e aos doentes,** em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido,* **nem** *assucar de leite,* **nem** *gelatina.* **E' Cinco vezes** mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea francesa e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão **para favorecer e activar a digestão,** e fazem desapparecer no fim de um quarto de **hora as enxaquecas,** as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne. *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LITTERATURA

A «Terra» de Emilio Zola e o «Homem» de Aluizio Azevedo

V

(Continuação)

O romance experimental.—Acquisições de formas.—Do Assomoir á Terra.—Evolução transversal no caracter de Zola.—A satyra.

Até o 5º ou 6º volume, porém, de sua collecção *Rougon Macquart*, Zola comprimiu-se, deformou-se, castrou-se, por assim dizer, para acolher-se ás fórmas determinadas de uma escola. No meu entender «escola» em arte significa o mesmo que «absoluto» em arte; e o absoluto em arte, tenha elle o nome que tiver, realismo, naturalismo, decadentismo, parnasianismo, deliquescencia, impressionismo, é sempre fanesto, atrophiante, esterilisador. Como disciplina, excellente. Sem «dressage» não ha bons autores, nem bons cavallos de corridas; comtudo é indispensavel que essa «dressage» não mate o animal, o homem, a força, o talento.

Zola, realista impavido, não se deixou matar. Em um momento dado a sua natureza inteira, completa, aguerrida, levantou-se, deixando ao lado os moldes quebrados, e seguindo a linha legitima do seu temperamento.

O *Germinal* foi o inicio da segunda parte de sua vida litteraria; e não sem motivos deram-lhe desde logo uma classificação que muito lhe assenta—a de epopea do Voreux.

E sabem o que, em substancia, significa essa evolução?

Zola não tem mais a preoccupação da arte, da fórma, porque esta já se consubstanciou com sua maneira de viver.

Zola volveu á preoccupação das grandes idéas, das grandes theses, das syntheses.

Os seus livros não são mais o accumulo de observações sentidas, e pacientemente enquadradas em descripções modestas. O remigio da aguia é amplissimo agora, e procura contestar não as glorias de V. Hugo, senão tambem as homericas, dantescas e shakespeareanas.

«Il faut avoir l'âge», diz Jesus Christo a La Trouille, quando esta tem o despejo de confrontar as suas manifestações ruidosas, com as de um veterano com elle, nas licenças da natureza

O que se dá na phisiologia, dá-se na litteratura. E' preciso tambem a força, a idade e a experiencia. E no capitulo da «Terra», que a imprensa pariziense muito espirituosamente classificou de «ruidoso», Zola não fez outra coisa senão avisar pitorescamente aos seus discipulos de que deveriam esperar o advento dessa força e dessa experiencia, para então se aventurarem naquelle escarboso terreno, sob pena de passarem á classe de «La Trouilles da litteratura».

Este—«il faut avoir l'âge»—é digno de alguns minutos de meditação; nelle se contém o Zola inteiro da ultima phase; por elle se explica toda a evolução transversal de seu caracter litterario, o qual de subito, retornando como uma scentelha electrica á vasa psychica de origem e ahi produzindo uma especie de fulminação chimica ou precipitado rubro, com muita fumarada, muito lampejo imprevisto, fez erguerem se dessa mesma vasa genial, uma larga parte das reminicencias das grandes litteraturas, em que elle se inspira primeiramente. E' assim que, já no «Germinal», atravez dos elementos anatomicos do poema, que são os mesmos do «Assomoir», - o canalhismo e a vulgaridade, -surgem as sombras de Hamlet e de Dante, nas terriveis impressões que se ouvem no Voreux e nas interrogativas negras do nihilista por um lado e do operario em gréve por outro. E' assim tambem, que no «Au bonheur des dames», livro esplendido, em que o poder da descripção e a obsecção da «étalage» chegaram ao seu auge, encontrase esse Octavo Mouret encarnando tudo quanto póde existir de bismarkiano na vida de um commerciante—uma verdadeira transcripção, para a vida burgueza e chata dos nossos dias, de um typo tragico, e da mais lata e sanguinosa tragedia, o «Ricardo III» de Shakespeare, o machiavelico Glocester. Quem não verá isso na scena decisiva do romance, em que o grande commercio pelo genio de Mouret, anniquilla o pequeno na pessoa do fabricante de chapeus visinho, no obstinado de idéas hypercriticas, no idealisador, no louco individualista?

Quem não verá nessa scena pungente, em que esse pobre homem, certo do seu direito, e descrente das necessidades dos mais fortes, é arrastado como um possesso para o meio da rua, é espoliado do seu pequeno estabelecimento, uma reproducção das miserias lymnasticas, que serviram de thema ao monumento shakespeariano?

Acaso o Fouan da «Terra» não é, como se tem dito, um novo rei Lear disfarçado em um camponio da França? E Bubeau e a mulher de Bubeau? Restará a menor duvida que sejam,—não a cópia, porque essas cousas não se copiam, apenas se reproduzem, quando se adoptam os mesmos habitos mentaes—uma nova edição dos Machbeths, de que Thereza Raquin foi a primeira?

«Il faut avoir l'âge», diz portanto com muito acerto o incommensuravel Jesus Christo, não só para dar-se ás liberdades a que elle se dava, como tambem para, sem perder as qualidades de sua época, sem mesmo trahir uma escola, confraternisar com os chefes de todas as épocas, ainda as mais antagonicas a sua indole.

Essa confraternisação, comtudo não se póde realisar, senão por meio de artificio litterario, que tem sua base inteira em uma exageração de ordem physiologica. Essa exageração é a mesma que, um pouco apertada, ou para usar de uma expressão mais positiva, tornando-se pathologica, apresenta ordinariamente como ultimo termo as manifestações hybridas de Hoffmann e Edgard Poë: o phantastico; mas convem entender que não se trata aqui do phantastico urdido a compasso, do phantastico querido e arranjado em estado normal, mas do phantastico sentido e vivido por um artista, como se sente e se vive na realidade.

Todo o artista é ou um oculo de alcance, ou um microscopio, ou uma lanterna oxydrica. E' este o meio mais pratico de definir o temperamento litterario e de comprehender a celebre phrase—«um canto da natureza visto atravez de um temperamento. Esse oculo, esse microscopio, essa lanterna tem o que se chama objectivas, podem ser limpadas ou coloridas, o que já determina uma certa dóse de «presuposto», com que a critica deverá logo contar

Ora, está visto que, desde que o artista chega a ter a consciencia desse mechanismo da sua imaginação; desde que elle percebe a existencia nos seus apparelhos de recursos multiplos, desde que entende não haver cousa mais facil do que graduar a sua intensidade, afastando ou approximando as objectivas, nada mais existe que se deva considerar vedado ás suas aspirações, ás suas pretenções. O artista, nesta hypothese, tudo pode querer, tudo pode fazer, dentro da limitação da indole e da época.

Este facto simplicissimo não deixou de ser antevisto pelo grande Lessing, que, no «Laocoonte», obra colossal de critica, digna ainda de ser pensada, descobrio na deformidade, e no desequilibrio proposital de partes do «Hercules Farnése», a razão da impressão e do sentimento de força, que esta celebre estatua provocava em todos os que a contemplavam.

E' sabido hoje que o Hercules Farnese tem as côxas mais curtas do que a medida anatomica natural; e d'ahi, isto é—desse esmagamento, todos os effeitos plasticos, que o instincto deduz da obra.

O artista que não souber aonde ponha essas exagerações, essas deformidades, é um artista «manqué». Mas para isso o se faz preciso, como ponderava Jesus Christo «avoir l'âge»,—ter o segredo da sua idiosincrasia.

Zola, na presente secção de sua carreira litteraria, está usando desse recurso com uma amplitude e sobranceria inimitaveis. Elle deforma e exagera o que bem lhe parece; e aos da escola firmada pelo «Assomoir», que se mostram pasmos aos que protestam em nome do naturalismo, o mestre responde: -«Hora d'ici, punteur!.. Nom de Dieu! je vas t'apprendre à respecter ton pere et ton grand pere!»

Os La Trouilles do realismo—que resignem-se.

A «Terra» é talvez a obra de Zola em que as qualidades do chefe do naturalismo se accentuem com mais força de brilhantismo. Quer tenha havido de sua parte intuitos, quer uma simples evolução psychologica, o que é exacto é que esse livro forma, com o «Assomoir» e o «Germinal», uma série de quadros de um colorido popular de natureza completamente desconhecida. Não me refiro ao tom, nem ás nuanças pessimistas devidas ao ponto de vista e ao momento em que Zola de preferencia procuro sorprender os seus assumptos, mas ao substractum do que elle tem observado, a sciencia da vida que elle estuda.

A grandeza «d'A Terra» resalta de uma circumstancia, de que talvez, no acto da composição, o proprio autor não cogitasse. Esse facto está entretanto tão profundamente entranhado em todas as paginas do livro, que seria possivel consideral-o a alma segundo da obra, se já o mestre não tivesse mostrado a direcção completa do seu espirito.

Buscando na vasa do sociedade franceza os elementos para os alludidos romances, atravessando a região parisiense aonde se encontra a maior degradação humana,—e indo vêr na vida industrial o que existe de mais excruciante—a mina, descobrindo o que ha de mais violento, sensual e bruto—o campo, Zola foi tomado por um *sobresalto* artistico medonho; o temperamento exaltou-se-lhe; e quando menos apercebido, eil o em frente do mais clamoroso espectaculo a que se pode chegar pelo processo de segregação espontanea,—o espectaculo da bestialisação humana, ou do retrocesso aos typos inferiores da especie.

E ahi tem razão porque hoje ninguem mais do que o naturalista dos Rougon Macquarts póde, com orgulho, levantar a designação de producto directo do movimento scientifico moderno.

Não vejo quem antes de Zola se tenha deixado impressionar de modo tão original por esses curiosos retornos da natureza humana; e agora por occasião de entrar na analyse e na descripção da pseuda vida innocente dos campos, essa sua fereza de observação assume proporções esmagadoras.

Para as pessoas saturadas de Wateau, de Florian, para aquelles mesmos, que cultivam o idylio campesino acre de George Sand, a «Terra» deverá ser a cousa mais extravagante que já sahiu da penna de um escriptor e de um poeta.

Que horror! que depravação!

Entretanto diga-se, ou antes escreva-se em lettras maiusculas: - NUNCA SE COMPOZ UM LIVRO MAIS INNOCENTE DO QUE ESSE. A phrase necessita de explicação. O que eu quero dizer é que o homem do campo, o camponio francez nunca appareceu em tamanha nudez, isto é, apresentando-se em toda a ingenuidade de sua natureza. Zola, propondo-se a pintar essa nudez, dadas as condições conhecidas do seu temperamento, Zola não podia senão chegar aos resultados a que chegou.

Haveria hoje quem se atrevesse, depois das obras dos viajantes scientificos e dos anthropologistas, a escrever, a proposito de uma guerra de Jurunas, de um idylio nas fronteiras do Perú, ou nas margens do Tapajós, heveria quem ousasse darnos um poema como os «Os Incas» de Marmontel, ou a «Atala» de Chateaubriand?

A resposta não soffre vacilação. Ninguem. Pois bem, o autor da «Terra» não fez outra cousa senão procurar no campo as verdadeiras sobrevivencias do estado selvagem, que houve na França. Pela arte e pelo talento elle attingio o mesmo ponto critico, em que nos lançaram os ultimo estudos da anthrropologia criminal.

O crime, quando não é a consequencia de uma degenerencia morbida, ou de um accumulo de pressões fataes ao individuo, passa á cathegoria de uma funcção tão natural, como as que assim o sejam. O homem criminoso, nesta hypothese, não é se não um selvagem solto em um meio com o qual elle não se pode encontrar de accordo; que obra pela suggestão directa; que trabalha e avança por instincto; que rompe, enfurece-se, aggride, destroe tudo que se oppõe ao desenvolvimento isochronico desses instinctos; que, finalmente, não comprehende o que possa ter de commum um codigo com as relações da vida.

Esse selvagem, esse atrazado, que Lombroso, Garofalo, Ferri, Aldrecht e a maior parte dos darwinistas nos pintam a debater-se entre as paredes de um carcere illimitado—a civilisação, Zola nos deu magistralmente em Buteau, figura shakespeariana, illuminada pelo clarão electrico dos tempos modernos, que tomará, se é que já não tomou, seu verdadeiro posto na grande galeria litteraria, a par dos typos, que mais honram a força imaginativa do homem.

Buteau é um personagem que faz arripiar as carnes.

Nunca se vio n'um livro scenas, seriamente descriptas, como as que se ligam a esse feroz assassino; mas em ultima analyse, esse homem, correndo sempre na linha do seu temperamento, prepelido, ora por uma concupiscencia invencivel, ora pela ambição da posse da terra, ou melhor daquillo que os francezes chamam le terrier; esse Buteau que pratica diante da cunhada e do proprio pai cousas inauditas, esse Buteau não nos deve causar impressão differente da que nos causa o raio desencadeado, ou a torrente revolta, ferindo, matando, aniquilando naturalmente, sem repugnancias, nem hesitações. Um innocente, cujos actos a sociedade reprime e reprimirá; uma força céga que mais tarde se aproveitará ou se desviará inoffensiva para o centro da terra como já se faz com a faisca electrica; nunca, porem, uma producção viciada, ascorosa, como as putridas florações da *alta vida*. Neste sentido, pois, a *Terra* é um romance de candura; e não seria irrisorio affirmar que o que mais avulta é o vicio de bebedice a que se entregava Jesus Christo, aliás tendencia muito propria de selvagens atrazados.

Muito teria que dizer sobre o interesse, que foi dessertado pelo ultimo livro de Zola, principalmente pelas audacias obscenas, de um lado, e por certos deliquios romanticos de outro.

Urge, entretanto, passar ao assumpto, que mais de perto fere a nossa vida e economia litteraria. Quero fallar do mais aproveitado realista surto no Brasil, o nosso Aluizio Azevedo, e do modo por que, passando por Portugal, essa nova forma litteraria se veio acclimar nos tropicos, aonde, como se lê em Vaz Caminha e Gabriel Soares, já nos tempos do descobrimento pelo orgão rude do selvagem tupinambá, trescalava um sensualismo acre, quente, de que nenhuma litteratura ainda deu idéa.

Antes, porem, de entrar nesse predilecto assumpto, conviria não deixar cahir algumas notas que tomei a esmo, mas de reconhecida utilidade para a critica d'A *Terra*.

A obra por mais pessoal que seja, indica sempre uma gravitação particular para um ponto certo da esphera do entendimento. No momento da composição, que é o mesmo que dizer—no momento da expansão do temperamento, a imaginação do escriptor é attrahida exclusivamente para uma face das cousas humanas.

Ha uma congestão no ponto physiologico de referencia como um afluxo de luz, e a força inteira concentra-se orientada para esse lado. Deste phenomeno depende o *quid* do trabalho, que muitas vezes stereotypa-se em um vocabulo dominador de todo o livro.

Zola n'A *Terra* accentúa de modo caracteristico o retorno do romance poetico ao romance satyrico.

E' a alternativa continua, para a qual chamei a attenção no principio deste estudo, entre o genio de Ariosto e o de Boccacio. No começo do seculo tivemos a *Atala* e *Jacelyn*; não é muito que tenhamos n'A *Terra* as scenas do Touro, a violação de Françoise, o parto da Coliche, e os ingenuos regabofes sensuaes da filha de Jesus Christo. A satyra, pois é o traço objectivo que mais particularisa na presente phase o espirito do mestre.

O exercicio do microscopio produz fatalmente este e outros resultados.

Continuar-se-ha.

VARIEDADES

Logogriphos

PARODIAS

Offerecidas ao autor do logogripho publicado no Diario de 4 do corrente

1º

A par d'este navegante,—2, 5, 3, 4, 6, 5.
Achava-se, uma senhora,—9, 8, 7, 1, 2, 8.
Olhando para um planeta,—9, 1, 6, 4, 5.
Que foi falso deus outr'ora —2, 8, 6, 4, 5.

Não sou Londres, nem Paris,
Madrid, Lisboa, ou Bruxellas;
Entretanto, sou cidade
Da Europa, e das mais bellas.

2º

A par deste navegante, —7, 8, 6, 9, 3, 1.
Achava-se, uma senhora,—4, 6, 1, 2, 8, 9.
Olhando para um planeta,—9, 7, 7, 1, 6, 5, 2, 3, 5.
Que foi falso deus outr'ora.—3, 8, 3, 9, 2.

Não sou Londres, nem Paris,
Madrid, Lisboa, ou Bruxellas;
Entretanto, sou cidade
Da Europa, e das mais bellas.

TRIGO DE LOUREIRO.

Um pouco de tudo

— Recentemente, um bom patusco inglez recebeu d'um alfaiate londrino um fato completo que havia ajustado, mas que, vezes seguidas, se recusou a pagar.

Cançado de esperar, o alfaiate chamou o a juizo.

Entre elle e o juiz, grave e severo, estabeleceu-se o seguinte dialogo:

— O Sr. nega a divida?

— Nego.

— Logo não recebeu o fato?

— Recebi.

— E, então, pagou-o?

— Não.

— Mas, então, deve-o...

— Perdão, perdão, Sr. juiz, queira passar a examinar o reverso dos botões que me poseram no fato, e que é este que trago vestido.

— Mas, que tem isso com o caso.

— O que tem, ora essa! Estes botões não sahiram da fabrica de Birmingham. Ora, Jorge III, publicou uma lei, obrigando todos os alfaiates ao emprego dos botões alli fabricados, e condemnando a não receberem a importancia dos fatos que lhes fossem encommendados aquelles que não cumprissem com este dever.

Esta lei não foi ainda revogada; logo nada devo ao meu alfaiate.

O juiz ficou embaraçado, e, absolvendo o réo, condemnou o fornecedor logrado nas custas e sellos do processo.

Se cá tivessemos lei analoga? Como folgeriam muitos *gentlements* acatitados!

⁂

Ajusta-se uma creada, rapariga ainda, e nada feia.

— Por que sahio da ultima casa em que servio?

— Ora, minha senhora, por uma teima da patrôa

— Essa teima era?

— Teimou que eu tinha fechado, por dentro, a porta de meu quarto.

— E não era verdade?

— Não, minha senhora! A chave andava sempre na algibeira do patrão; e, como sempre, foi elle que, nesse dia, fechara a porta!

⁂

— Pai e filho comiam socegadamente e na graça de Deus, servindo se de uma caçarola cheia de arroz e com algumas fatias de presunto.

Porém emquanto que do lado do rapaz a caçarola não tinha senão arroz. do lado opposto o pai ia servindo se das succulentas fatias.

E o rapaz desesperava-se vendo que lhes dão podia chegar.

Por fim dirige-se ao pai:

— Estimo-o tanto, tanto, meu pai, que, se alguem se atrevesse a molestal-o, o virava exactamente como faço a esta caçarola.

E, acto continuo, voltou a caçarola, ficando com as saborosas fatias do seu lado.

O pai, comprehendendo o estratagema, respondeu lhe com voz carinhosa e dando as fatias a sua primitiva posição:

— Olha, meu querido filho, deixa a caçarola como estava, que a mim ninguem me quer mal neste mundo.

Ao despontar o dia

A' ALBERTO F. DE MENDONÇA

Alli, descorada e triste, reclinada em um pobre divan, passava ella, a bôa Laura, as bellas manhãs de um formoso Abril!

E lá no coqueiral o Pintasilgo maior só e terno, soltando um canto melancholico e plangente, vinha dispertar-lhe saudades á aquelle por que suspirava tanto.

Como lhe parece venturosa e alegre a vida de outr'ora, divagando pelas campinas, criancinha louca, colhendo lindas flores e perseguindo nitidas borbolhetas, nas amenas tardes de formoso Abril?!

«Bem, puderas, cruel, ter sido esquiva»!

«Que é dos nosses sonhos encantados, dos protestos d'amor eterno, immenso, de tuas phrases doces de ternura!»

«Porque m'abandonaste triste e louca, gemendo sem conforto as minhas magoas, de martyrisado affecto!»

⁂

E lá no coqueiral sombrio o Pintasilgo entoava o hymno de saudação ao Sol que dourava os horisontes resplandecente e bello!.....

E ella a triste Laura, meditativa e triste, ouvia o gorgeiar suave da terna avezinha, que lhe despertava n'alma dores pungentes e recordações amaras!

Recife—88.

O DLAREG MIDNAL

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 78)

XXXIV

Foi da maneira mais agradavel que elle recebeu Raymundo Fromental.

Este obedecia, não sem certa apprehensão, ás ordens do seu chefe.

Tinha obtido uma licença de dous mezes, e perguntava a si proprio por que motivo o chamariam á prefeitura, visto que a sua licença ainda não havia expirado.

Naturalmente não podia responder a essa pergunta mental. D'ahi a apprehensão, muito facil de comprehender, que acabamos de notar.

A condessa de Chatelux ainda não tinha podido procurar as pessoas influentes, pelas quaes devia fazer apoiar a petição que ella tencionava dirigir ao ministro da justiça.

Por conseguinte, não se podia tratar de lhe restituir aquella livre posse de si mesmo, tão ardentemente cobiçada.

Estava, portanto, triste e presentimentos de máo agouro assaltavam-lhe o espirito.

Mas afinal os presentimentos não provam cousa alguma.

Talvez se tratasse da cousa mais insignificante deste mundo.

— Sente-se, meu caro Raymundo, disse-lhe o chefe, que designava-lhe uma cadeira.

O recem-chegado, depois de se ter inclinado, sentou se.

— Ha algum tempo que não o vejo, proseguio o chefe. Tem passado peior?....

— Não, senhor. Um mez de descanso absoluto restabeleceu-me das fadigas causadas pelos meus ultimos trabalhos. A minha saude é excellente, e os meus dias de licença servem-me duplamente...

— Sim, bem. O seu filho terminava o primeiro periodo dos seus estudos e o senhor tinha necessidado de estar junto delle...

— O senhor não ignora quanto receio que meu filho chegue a saber alguma cousa do meu passado.. Eu não o largava durante os seus dias de liberdade, tratava até de evitar a possibilidade de uma indiscrição... Não lhe occultarei que era este o verdadeiro fim da licença por mim solicitada.. Se pude, até agora, esconder a Paulo esse maldito passado, esse passado que me apoquenta, essa falta castigada como um crime, esta cadeia que arrasto commigo, provém isto de que meu filho tem vivido quasi sempre fóra da minha casa... Durante os seus longos annos de collegio, eu via-o raras vezes.. Era-me facil responder lhe, quando me interrogava, e impedir que qualquer suspeita lhe acudisse ao espirito... Hoje, que está junto de mim, como hei de conseguir explicar tanta cousa que lhe parecerá obscura, inexplicavel, se sou obrigado a continuar no meu serviço? Não entrevejo sequer o meio de o conseguir, e são grandes os meus receios!

— O meu caro Raymundo pertence á prefeitura por lapso de tempo ainda bastante longo.

— Infelizmente, bem o sei, e é isto justamente o que me assusta, por causa de meu filho!...

— Vai então conserval-o ao seu lado?

— Com que pretexto separar-me delle até ao momento em que tenha prestado os seus exames para admissão na escola polytechnica? Eu quizera, afim de chegar a essa época, obter uma prorogação de licença.

— Quando expira a que lhe foi concedida?

— Daqui a tres semanas.... Aconselha-me que solicite a prorogação de que lhe tive a honra de fallar?.

— Aconselho-lhe tanto menos quanto não hão de attender á sua petição, estou convencido, ou antes certo disto.

— Dá-me licença que lhe pergunte respeitosamente donde procede essa certeza?

— Da necessidade quasi immediata que tenho do senhor.

Raymundo ficou pallido.

— Necessidade de mim?.... repetio elle.

— Sim... respondeu o chefe. Sabe por que o mandei chamar?

— De certo que não.

— E' para obter do senhor um sacrificio.. o do resto da sua licença, e para pedir-lhe que recomece amanhã mesmo o seu serviço.

— Recomeçar amanhã mesmo o meu serviço! murmurou Raymundo aterrorisado. Mas como quer o senhor que eu motive aos olhos de meu filho, que depois que está em minha casa quasi não tenho largado, a solidão na qual me será preciso deixal-o? Que pretexto dar á irregularidade repentina da minha vida? ás minhas ausencias de noite e de dia? ás minhas mudanças imprevistas de lugar, e cuja duaração não posso fixar?...

— O meu caro Raymundo conhece a sympathia que lhe tenho.... Comprehendo, melhor do que ninguem, os seus aborrecimentos, as suas inquietações, os seus soffrimentos, e sei compadecer-me delles, mas trata se do interesse publico, em presença do qual toda e qualquer consideração deve desapparecer... Tenho-o na conta do mais precioso dos meus auxiliares, do mais intelligente, mais dedicado e mais honesto, sobretudo; tenho o direito de contar absolutamente com o senhor, e conto... Está lembrado das condições em que o emprego que occupa lhe foi offerecido... Fizeram-lhe um grande favor, que lhe impunha grandes deveres.. Foi com conhecimento de causa que o senhor aceitou a mercê e todas as suas consequencias.... Cumpra os seus compromissos!...

— Mas, senhor, exclamou Raymundo, cujos olhos se enchiam de lagrimas, não tenho eu cumprido esses compromissos? Não fiz sempre o meu dever? Ouviram-me alguma vez queixar-me de cansaço? Viram-me recuar diante do perigo? Eu prodigalisava a minha vida, afim de pagar mais depressa a minha divida... Hoje não está ella paga!... Não me podem restituir a liberdade por mim, restituam-m'a ao menos por meu filho, a quem poderia então esconder a falta e a expiação!—Não sei se exagero a meus olhos a importancia dos serviços prestados por mim, mas estava disposto, apoiando-me nesses serviços, a pedir que me perdoassem todo o resto do tempo da prova pela qual aind tenho que passar...

— A isto me é vedado responder... Só o ministro da justiça póde tomar a seu respeito uma decisão... O senhor merece por certo o interesse e a estima dos seus chefes, e não lhe regateio nem uma cousa nem outra, mas a minha estima e o meu interesse não alteram absolutamente nada a situação actual, e, repito-lhe, tenho necessidade do senhor... A' vista disso, peço-lhe um acto de abnegação muito meritorio. Renuncie aos ultimos dias da sua licença e recomece amanhã o seu serviço...

Raymundo, cuja physionomia denunciava abatimento profundo, respondeu em voz baixa:

— Não lhe posso negar, o senhor bem o sabe... Farei, pois, o que espera de mim,.. Mas sinto neste momento uma das dôres mais profundas que possam despedaçar a alma de um homem... E, creia-me, sei o que são dôres!

O chefe guardou silencio durante alguns segundos, dando assim uma prova de respeito pelo acabrunhamento do seu subordinado; depois perguntou:

— Já dirigio ao ministro a petição para obter a sua completa liberdade?

— Não, senhor, respondeu Raymundo, e agora hesito em fazel-o, porque tudo quanto o senhor acaba de dizer-me faz-me crer que a petição não será bem recebida.

— Raymundo, quer um bom conselho?

— Aceital-o-hei, senhor, com profundo reconhecimento.

— Pois bem, prepare a sua petição; eu a apoiarei, por mais que me custe separar-me de tão dedicado auxiliar; mas depende de si tornar o exito dessa petição quasi certo...

— Oh! senhor, o que é preciso fazer para isso?

— Sahir-se bem da missão que lhe vou confiar, e o Estado, a quem você prestará um relevantissimo serviço, não poderá recusar-lhe cousa alguma ... Apresente-se amanhã mesmo...

— Conte commigo, senhor, visto que assim é preciso..

— Quanto a seu filho, cuja presença em sua casa é incommoda, comprehendo-o, uma vez que existe o segredo que você quer occultar-lhe, parece me que a difficuldade não é insoluvel... Afaste-o provisoriamente.

— Sob que pretexto? E além disso é impossivel, porque elle vai preparar-se para os exames de admissão na escola polytechnica...

— Mas isso não é uma impossibilidade, como vou provar-lhe... Você disse me que seu filho é de constituição debil, não é verdade?...

— Sim... a sua saude reclama grandes cuidados... muitas cautellas.

— Pois bem, esse proprio estado de saúde lhe fornecerá justamente o pretexto de que você precisa... está tudo arranjado .. faça o seguinte: colloque seu filho n'um meio que seja favoravel ao desenvolvimento de sua força physica e que lhe permitta proseguir nos seus estudos preparatorios... Você encontrará esse meio no campo, em algum lugar proximo de Pariz, onde poderá ir todas as vezes que quizer, e onde o rapaz trabalhará sem fadiga, debaixo das grandes arvores, respirando o ar puro....

— Elle não comprehenderá por que, mandando-o para o campo, eu fique em Pariz, em vez de acompanhal-o... Como poderia comprehendel-o, se me julga senhor absoluto da minha pessoa?...

— Vamos, Raymundo, raciocinemos um pouco... Seu filho, sabendo que você não possue uma grande fortuna, deve necessariamente suppôr que tem um emprego qualquer... Elle nunca perguntou-lhe qual era esse emprego?

— Perguntou, sim, senhor.

— E o que lhe respondeu você?...

— Que era encarregado pela prefeitura de policia de fiscalisar as bibliothecas das prisões.

— E então! essa resposta não era destituida nem de verosimilhança nem de habilidade...

Diga a seu filho que a tal fiscalisação dá-lhe actualmente muito que fazer, e, cousa singular! accrescentou o chefe com um sorriso, você estará, dizendo isso, muito perto da verdade...

— Como assim, senhor?

— A tarefa importante, para cujo desempenho conto com você, tem relação, não com as bibliothecas das prisões, mas com as da cidade de Pariz e do Estado! ..

— Com as bibliothecas? repetio Raymundo muito admirado.

— E' verdade.... Explicar-lhe-hei isso daqui a pouco, mas fique sabendo desde já que, sendo eu pai tambem, contava com as suas angustias de pai. Nestas condições, dar-lhe hei todas as facilidades tendentes a afastar a minima suspeita que podesse nascer no espirito de seu filho... Farei com que lhe passem (e isso ser-lhe-ha muito conveniente nas pesquizas que vai fazer) uma nomeação de sub-inspector das bibliothecas do Estado, nomeação que você poderá um dia, como que por acaso, collocar debaixo da vista de seu filho.

— Oh! senhor! exclamou Raymundo, agradeço-lhe do intimo da minha alma! Como o senhor é bom!.

— Repito-lhe, sou pai, e nada que toque á fibra paternal me é estranho.

E o chefe estendeu a mão ao seu subordinado, que apertou-a com effusão, e disse em seguida:

— Agora, senhor, queira communicar-me o que espera de mim...

- Quero encarregal-o de resolver um negocio muito sério e que exige um tacto muito especial. Não se trata nem de sangue derramado nem de um desses crimes horrorosos que de alguns annos a essa parte multiplicam-se cada vez mais; mas nem por isso o caso é menos grave, sob um outro ponto de vista... Os malfeitores não se atiram desta vez aos particulares,—porém ás mais preciosas riquezas de Pariz e de algumas grandes cidades da provincia.

Raymundo Fromental parecia muito intrigado e estava-o realmente.

— Trata-se, sem duvida, disse elle, de roubos commettidos em igrejas?...

— Não.

— Aonde então?

— Nas bibliothecas.

— Livros!... São livros que roubam?!

— São, sim, e livros de grande valor, cuja perda é irremediavel, não por causa da grande quantia que representam, mas porque são obras raras, e muitas até unicas...

O chefe pegou em uma nota que estava sobre a sua secretária, e, depois de a ter consultado, proseguio:

— Nestas ultimas tres semanas foram subtrahidos quinze volumes da Bibliotheca Nacional, doze da Bibliotheca Santa Genoveva e oito da Bibliotheca do Arsenal.

«Em Lyão, Nantes Blois, roubos identicos têm sido commettidos, as queixas chegam de todos os lados, as autoridades da provincia perdem a cabeça e não percebem patavina.. As obras roubadas, e que não será possivel substituir, valem, ao que dizem, pelo menos duzentos mil francos. Em summa, o ministro, irritado com razão, deu as ordens mais severas tendentes a fazer cessar semelhantes roubos... Guardou-se silencio até aqui a este respeito, afim de evitar, ou pelo menos retardar as explosões de colera dos sabios e dos bibliophilos, que com certeza vão dar escandalo... Animados com este silencio e com a inacção apparente da policia, os ladrões de bibliothecas vão sem duvida proseguir nas suas proezas.. O senhor aproveitará esta circumstancia... Deite a unha aos gatunos de livros, o creio poder promettet-lhe então que a sua petição será bem recebida...

— O senhor não tem nenhum indicio? perguntou Raymundo.

— Nenhum.

— Entretanto, recebeu relatorios?

— Recebi, mas diffusos, contradictorios, ou, para fallar mais claro, absolutamente imprestaveis.. Nada ha nelles que se possa aproveitar.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO